

NO ENCONTRO ESPÍRITA PELA PAZ, ENTRE OUTROS TEMAS:

SUICÍDIO, ABORTO, HOMOSSEXUALISMO

«Foram três dias maravilhosos! Gostaríamos que, na medida do possível, esse elenco admirável pudesse levar essa mensagem pelo Brasil afora». Esta e muitas outras congratulações do público

presente ao Anhembi nos dias 8, 9 e 10 de julho refletem o entusiasmo, a emoção e o valor da mensagem que se procurou transmitir no ENCONTRO PELA PAZ patrocinado pela FOLHA ESPÍRITA.

O desejo de Augusto César Vanucci e de todos os atores da peça ALEM DA VIDA veio de encontro ao nosso ideal de confraternização de toda a família espiritualista de nosso Estado, permitindo que o pensamento de cerca de 7.000 pessoas buscasse o mais amplo sentido da existência com o descortínio de novas perspectivas de vida além da morte física.

Contamos com o apoio valioso da Federação Espírita do Estado de São Paulo, da União das Sociedades Espíritas (USE) do Jornal Espírita, da Aliança Espírita Evangélica e das editoras Edicel, Cultura Espírita União, Editora Emmanuel e Revista Planeta, através da jornalista Elsie Dubugras, além de caravanas de Sorocaba, Guaratinguetá, Taubaté, São José do Rio Preto e tantas outras que não pudemos receptionar como desejaríamos, principalmente pelo acúmulo de tarefas nas sessões corridas de sábado e domingo. As bancas com exposição de livros, jornais, revistas e camisetas coloridas, lembrando o tema ALEM DA VIDA, acentuaram esse clima de confraternização que foi a principal tônica do encontro.

Na sexta-feira, dia 8, data comemorativa dos 56 anos de atividade mediúnica ininterrupta de Chico Xavier - e que se constituiu na razão maior do ENCONTRO por ser ele o homem da paz - Freitas Nobre fez a palestra de inauguração: «CHICO XAVIER, o homem e o médium». Logo depois, Vanucci fez sua habitual introdução à peça, descontraindo o público com sua maneira toda

especial de contar que o teatro espírita representou 25 anos de longa espera. Finalmente, os atores Lucio Mauro, Felipe Carone, Solange Teodoro, Lea Bulcão, Rosana Penna, Jorge e Mercedes Queiroz, revezaram-se em quadros variados, em uma hora e meia de apresentação, enfocando temas relevantes como a vida após a morte, as consequências nefastas do suicídio, as angústias da consciência culpada, o crime do aborto delituoso, a dolorosa perda existencial através das drogas, a

realidade da reencarnação e a busca da Paz nos ensinamentos de Jesus Cristo. A prece final, com todos os atores e o público em geral, formando uma corrente direcionada para a paz mundial, foi feita por Marlene Rossi Severino Nobre.

Dia 9, sábado, na primeira sessão, houve a projeção de «slides» pela jornalista Elsie Dubugras com estudo comparativo da obra mediúnica de Luiz Antonio Gasparetto e a tela dos pintores famosos, quando em sua vida física.

Logo em seguida, Gasparetto psicopictoriografou 9 quadros, sendo 7 com lápis de cera e duas telas a óleo, sendo três de Rembrandt, uma de Renoir, (com a utilização das duas mãos ao mesmo tempo), uma de Tarsila do Amaral, uma de Picasso, e uma de Modigliani. As duas telas a óleo foram assinadas por Vincent Van Gogh e Monet. Toda a apresentação demorou cerca de 45 minutos, sendo que o

(cont. pg. 3)



Foto: Gentileza de Coutinho, da A.E.E.

**VOCÊ
ADOTOU
OU VAI
ADOTAR
UMA
CRIANÇA?**

Medite
na orientação
de Chico Xavier

Texto de
Carlos A. Baccelli
à pg. 3

O ARROZ COM FEIJÃO

Valentim Lorenzetti

Na mesa-redonda realizada no dia 10 de julho no Encontro Espírita pela Paz, no Palácio das Convenções do Anhembi, promovido pela "Folha Espírita", tendo como ponto principal a apresentação da peça "Além da Vida", o público presente fez centenas de perguntas, todas elas demonstrando um alto interesse em obter esclarecimentos sobre as coisas mais simples da vida.

Dizemos "as coisas mais simples" porque são justamente estas que têm sido relegadas a segundo plano. E, justamente por serem simples, são as mais naturais, são aquelas que tocam profundamente a realidade de ser humano.

Perguntas envolvendo angústia, morte, sobrevivência, perturbações espirituais, suicídio, o porquê da vida - todas muito relacionadas com o dia-a-dia da criatura. Poucos interessaram-se por respostas que exigissem a pesquisa nos arquivos da ciência ou da filosofia.

Eu diria que as três mil pessoas presentes ao Anhembi, representando uma amostra da opinião pública que busca respostas a problemas essenciais da vida, estavam exatamente pedindo água ou arroz com feijão; não exigiam finíssimos licores nem refinados manjares. Demonstraram que a humanidade está morrendo de sede e fome espirituais embora dispondo com fartura desse tipo de alimentação.

Aliás, uma questão pode ser aqui colocada: será que tal alimento está efetivamente disponível à sociedade, ou nós, da divulgação espírita, temos tido até uma certa vergonha de fornecer o "arroz com feijão", achando

que a humanidade já passou por essa fase de alimentação simples? Será que não estamos incorrendo em erro de apreciação, deixando muita gente morrer de fome e sede, só porque achamos até piegas tratar de assuntos já tão exaustivamente explicados pela Doutrina Espírita?

Sabemos que já existem muitos divulgadores preocupados com o dia-a-dia do homem, chegando até ele através de uma comunicação simples e direta. Contudo, achamos importante essa corrente "arroz com feijão" ter um maior número de seguidores. E preciso alimentar o povo, antes de ofertar-lhe a sobremesa. É justo que alguns se dediquem à sobremesa porque uns poucos privilegiados já estão em condições de saboreá-la, mas acho que a maioria precisa cuidar do trivial, que vai levar esclarecimento à massa. E a massa - o povo da rua - precisa de Espiritismo.

Já notamos, inclusive, no Congresso de Jornalistas e Divulgadores Espíritas realizado o ano passado em Salvador, uma preocupação em se levar a divulgação para a periferia. Para tanto, até literatura de cordel está sendo cogitada. Isto é um passo importante. Aliás, a teatralização "Além da Vida", de iniciativa de Vanucci, é um avanço no rumo da comunicação para as massas. Coisas simples, reais, ditas de forma simples, real e comóvente.

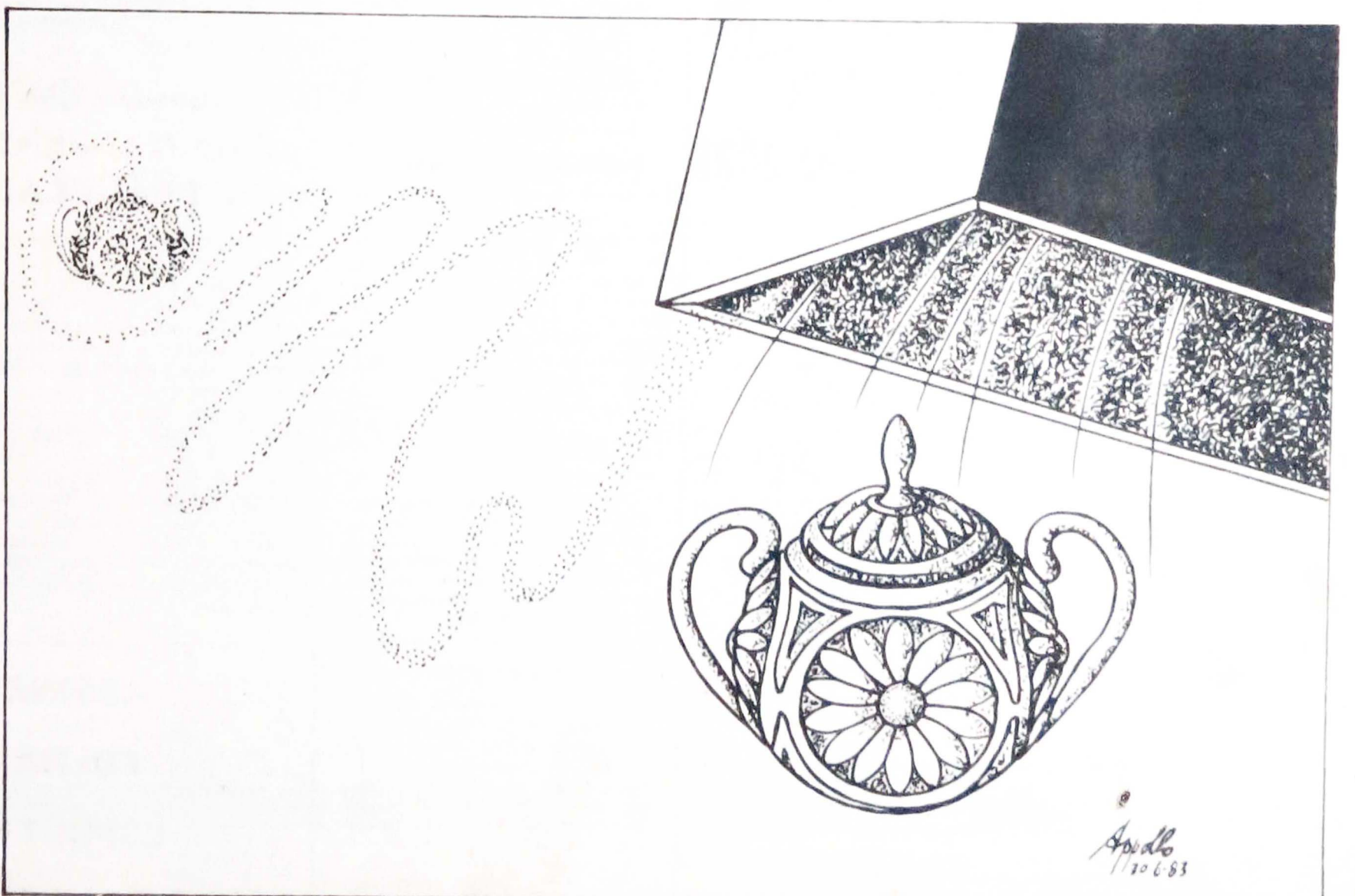
Três mil pessoas presentes ao Anhembi nos deram a certeza do rumo que por muito tempo ainda deve seguir a divulgação dos conceitos espíritas; o rumo do trivial, do arroz com feijão.

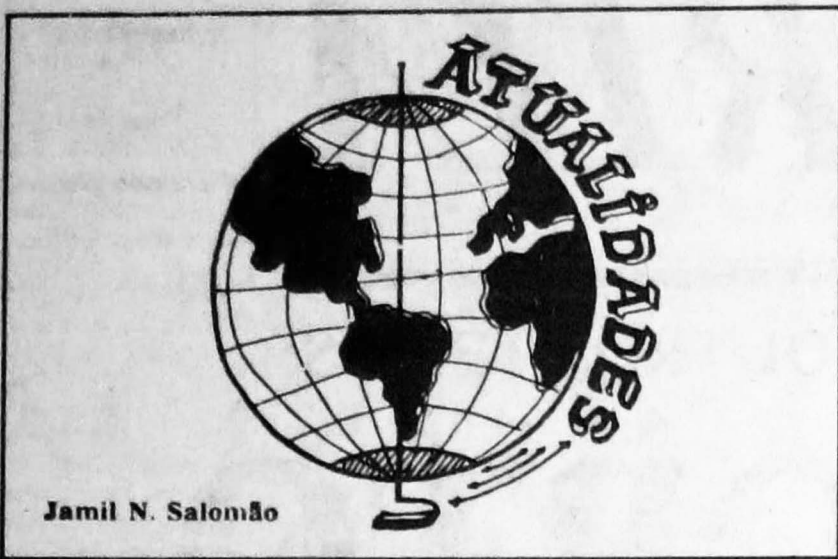
FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (VII)

«APPORT», FASCINAÇÃO HIPNÓTICA E MAGIA

Os fenômenos de «apport» (teleportação de objetos) são um dos mais intrigantes eventos dentre os fatos paranormais. Os investigadores europeus dos Séculos XIX e XX editaram rica literatura acerca dessas ocorrências observadas nos países europeus desenvolvidos, a custa de médiums famosos. Entre os povos subdesenvolvidos e os primitivos também, tais fenômenos são comuns e parecem ser, em parte,

controlados pelos próprios agentes psicocinéticos. A fascinação hipnótica e a magia são igualmente comuns entre os povos selvagens, cujos feiticeiros conseguem obter resultados surpreendentes. Leia na pág. 4 o que Eponina M. Pereira da Silva escreveu sobre este assunto, especialmente para FOLHA ESPÍRITA.





Jamil N. Salomão

DOENTES DO «FOGO SELVAGEM» PRECISAM DE SUA AJUDA

Sob a responsabilidade de Dona Maria Aparecida, cerca de 85 doentes e 350 menores vivem na entidade denominada "Lar da Caridade Hospital Fogo Selvagem", à rua Castro Alves, 126, Uberaba, MG. No início, a fundadora lutou com muita dificuldade. Bondosa, jeito simples, Dona Maria Aparecida assim se manifestou à "Folha": "O doente só tinha uma muda de roupa. Este ficava na cama, só com o lençol até que a roupa secasse. Sabe, moço, eu não tinha quase nada quando comecei com a instituição. E o pior é que eu tinha que repartir com todos os doentes".

As campanhas de saquinhos de leite vazios já são do conhecimento de várias cidades do Brasil. As embalagens plásticas são encaminhadas ao "Lar da Caridade", onde passam pelo processo de moagem, lavagem e tornam-se "espagheti" picado.

Posteriormente esses plásticos são vendidos às indústrias de artefatos.

Qualquer pessoa pode colaborar com a campanha enviando saquinhos de leite vazios, além de gêneros alimentícios, tais como: arroz, feijão, açúcar, sal, biscoitos, leite em pó, etc.

A ajuda também pode ser prestada por meio de aquisição de carne, os quais poderão ser pagos em qualquer agência do Bradesco, com a quantia de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). O endereço para solicitar os carnês é: "Lar da Caridade" (Hospital Fogo-Selvagem), à rua Castro Alves, 126, Uberaba, MG.

ESCOLAS DE MORAL ESPÍRITA CRISTÁ

Para André Luiz, "os pais podem e devem matricular os

seus filhos nas escolas de moral espírita cristá". Vários são os centros espíritas que se preocupam em dinamizar seus departamentos de Evangelização Infantil e de Mocidade, e entre esses destacamos aqui o Centro Espírita Amor e Caridade (C. E. A. C.), de Bauru.

Nesta instituição, por exemplo, são realizadas reuniões sociais, pic-nic, viagens com o Grupo Musical, e a atmosfera que predomina nesse ambiente é de paz e de alegria evangélica. Também há equipes de evangelizadores dinâmicos que elaboram aulas com técnicas e material adequado, visando oferecer aos alunos os ensinamentos úteis da Doutrina Espírita.

Sallente-se, ainda, a participação dos jovens no Serviço de Assistência (creches, albergues e outros departamentos), além do convívio alegre e descontraído.

Você está oferecendo este tipo de ambiente ao seu filho? Matricule-o nas escolas de moral espírita-cristá.

DOCTRINAÇÃO, VIBRAÇÃO, CURSO PARA GESTANTES

A Sociedade de Estudos Espírita "3 de Outubro" informa que seu programa de atendimento é o seguinte, em sua sede, à rua Clélia, 669, Lapa: 2ª feira, às 15hs e às 20hs, Sessão de Doutrinação e Passes; 3ª feira, às 14,30hs e às 20hs, Escola de Educação Mediúnic; 4ª feira, às 15hs e 20hs, Curso Básico e Desobsessão; 5ª feira, às 15hs e 20hs, Sessão de Vibração à Distância; sexta-feira, às 15hs e às 20hs, Sessão de Vibrações; sábado, às 14hs (assistência espiritual) e às 17hs (reuniões da mocidade). Domingo: às 8hs (sessão de vibrações à distância), e às 9,30hs (Evangelização Infantil).

CURSOS

Dando expansão ao plano de assistência social, a Sociedade de Estudos Espírita "3 de Outubro" mantém também aos sábados os seguintes cursos: Trabalhos Manuais, Artes Domésticas, Cursos para Gestantes, Atendimento à Família Carente e Artes Culinárias.

"ANÁLIA FRANCO": NOVA DIRETORIA

Realizou-se a assembléia geral da fundação do "NÚCLEO DE ESTUDOS ESPÍRITA "ANÁLIA FRANCO", situado à rua Francisco Vaz, 50 - Jardim Nossa Senhora do Carmo-Itaquera, SP, tendo sido eleita a nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Edmilson de Oliveira Macedo; Vice-Presidente: Elta Alves Costa; 1º Secretário: Luiz Fernando Campos; 2º Secretário: Moacir Pires Barbosa; 1º Tesoureira: Elta Aparecida Costa Lemos; 2º Tesoureira: Vera Lúcia Jones Macedo.

DIABETE E SEUS PROBLEMAS

O diabetes, doença conhecida há milênios pelos egípcios, que detectaram a presença do açúcar da urina humana, pode ser controlada, a fim de que a mesma não venha causar cegueira, problemas pulmonares circulatórios, disfunção renal e do aparelho digestivo, impotência sexual e enfarte do miocárdio.

Os interessados em saber se é ou não diabético devem fazer sua detecção na Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD), à rua Tutoia, 1.125 (entrada também pela rua Tomas Carvalhal, 1.107, próximo da Estação Paraisópolis).

Horário de funcionamento da Associação: de 2ª a sexta-feira, das 8 às 14 horas; sábado, das 8 às 13 horas.

VISITA À CASA DE MARIA

A caravana da fraternidade da Fundação Espírita Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, visitará a Casa de Maria nos próximos dias 20 e 21, em São Lourenço, MG. Os caravaneiros, viajando de ônibus, levarão lembranças para os idosos que estão naquela instituição mineira.

LAR DE VELHINHOS

A Associação "Lar Allan Kardec" de Paulo Faria, SP, inaugurou no último dia 26 de julho, a sede do "Lar dos Velhinhos", localizada à A. Gabriel Domingues Borges. O acontecimento teve início às 16 horas.

SERRA NEGRA

Promovido pelo Centro Espírita "Joana D'Arc" à rua Allan Kardec, 53, bairro dos Francos, Serra Negra, teve início no dia 2 último o II MÊS ESPÍRITA DE SERRA NEGRA, com a participação de oradores de Campinas e São Paulo.

TAMIRES CORDEIRO

X SEMANA ESPÍRITA DE GUARULHOS

PROGRAMA

Realiza-se de 15 a 21 de agosto a Semana Espírita de Guarulhos, promovida pela União Inter-municipal Espírita de Guarulhos.

LOCAL: CENTRO ESPÍRITA JESUS É O CAMINHO (Sede da UNIME-GUARULHOS). Av. Arminda de Lima 411 - Vila Progresso-Guarulhos-CEP 07000. (Próximo à Pça. do Estudante).

PALESTRAS DE 15 A 20/08/83 (às 20 horas).
Dia 15 - 2ª - CIRO PIRONDI: "O Ser o Destino e a Dor";
Dia 16 - 3ª - ODAIR CRETELA DE OLIVEIRA: "O Espírita Ante a Problemática Social";
Dia 17 - 4ª - MARCO ANTONIO P. SANTOS: "O Tóxico e as suas Consequências Espirituais";
Dia 18 - 5ª - PAULO ROBERTO PEREIRA DA COSTA: "A Importância da Família na Sociedade";
Dia 19 - 6ª - ELZA CONTE: "Educação Espírita";
Dia 20 - Sab. JOÃO BATISTA LAURITO: "O Centro Espírita e sua Função Comunitária";
Dia 21 - DOMINGO - FORUM DE DEBATES; Horário: 15hs - Auditório LISIAS DAS CASAS ANDRÉ LUIZ. Av. André Luiz, 723 - Picanço - Guarulhos - CEP 07000-SP.

COMPONENTES DO FORUM DE DEBATES: 1) ALBERTO CALVO; 2) MILTON FELIPELLI; 3) HELOISA PIRES e 4) VALENTIM LORENZETTI.
TEMA: (Duração duas horas). "ESPIRITISMO, MEDIUNIDADE, VIDA E COMUNICAÇÃO".

EQUIPE DE ENTREVISTADORES: JETHER JACOMINI FILHO, EDER FAVARO, HELENA DE CARVALHO, WILSON GARCIA e o PÚBLICO.
APRESENTAÇÃO DE: FAUSTO MACEDO; COORDENAÇÃO DE: AMILCAR DELCHIARO FILHO; MEDIAÇÃO DE: OSWALDO SIBINELLI.

ENTRADA FRANCA
CONDUÇÃO PARA A RADIO: Ônibus Jardim Moreira - Estação Metrô Pte. Pequena.

Demais esclarecimentos pelos telefones: 209-1259 - 209-0550 - Rádio Boa Nova - Eder Favaro; 208-6766 - Denise - R. 121; e 208-8544 - Lar Irmã Irice - recados para Amilcar Delchiaro.

JORNALISTAS E ESCRITORES

A convite da cronista Lúcia Amaral Kfoury, virá a S. Paulo, capital, no próximo dia 20 de agosto, às 14 horas, na Federação Espírita de S. Paulo, Rua Japurá nº 211, bairro Bela Vista, centro, o escritor Dr. JORGE ANDREA, que falará aos companheiros de imprensa paulista e aos espíritas que tiverem interesse no estudo do aspecto científico da Doutrina Espírita.

Lembramos que Dr. André é médico psiquiatra e temas como Forças Sexuais da Alma, Terapia das Vidas Passadas, Problemas do Inconsciente, Distúrbios Psíquicos, poderão ser debatidos já que não há tema predeterminado. Trata-se de reunião informal, onde os presentes poderão formular suas questões e apresentar seus comentários.

Quem sabe aquela pergunta que tanto lhe incomoda, poderá, nessa ocasião, ser solucionada ou levá-lo a conclusões mais próximas da verdade?

PROGRAMA DA AMESP

Programa da Associação Médico-Espírita de São Paulo, aos sábados, às 7-45, à Rua Maestro Cardim, 887, 1º andar.
dia 06 - Tema: Livro dos Espíritos (Cap. IV - Pluralidade das existências); Expositora - Profª Heloiza Pires.

dia 13 - Tema: "Espiritismo não dispensa medicina"; Expositor: Dr. José de Mello Filho.

dia 20 - Tema: Síntese do livro "A LOUCURA SOB NOVO PRISMA"; Expositor: Dr. Ary Lex.
dia 27 - Tema: Caridade Desorientada e Estigmatizante; Expositor: Prof. Dr. Abraão Rotberg.

DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA

A fim de comemorar o DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA BRASILEIRA - (26 de julho) cujo patrono é o Dr. Luiz Olímpio Teles de Menezes, a ABRAJEE-SP programou palestra do Cel. Milton Calciolari, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, rua Japurá 211, salão Bezerra de Menezes, dia 24 de julho, às 10 hs. da manhã.

ASSISTÊNCIA AOS HANSENIANOS E FLAGELADOS

O Grupo Espírita Bezerra de Menezes, sob a presidência do sr. Geraldo Balletti Britto, vem desenvolvendo serviço de assistência aos hanseianos da periferia de São Paulo, bem como está socorrendo ultimamente "nossos irmãos flagelados do Rio Grande do Sul e do Paraná", para onde foram enviados agasalhos e mantimentos.

Todos os meses, os hanseianos e seus conviventes são atendidos pelo grupo Os Voluntários do GBEM, à rua Pelotas, 464, São Paulo - SP, fazem visitas domiciliares, levando gêneros alimentícios, agasalhos e remédios. Além da aproximação afetiva, os voluntários trabalham em mutirão, quando possível, aos sábados ou domingos, transformando as velhas casas dos hanseianos em construções de alvenaria.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE DIRETORIA

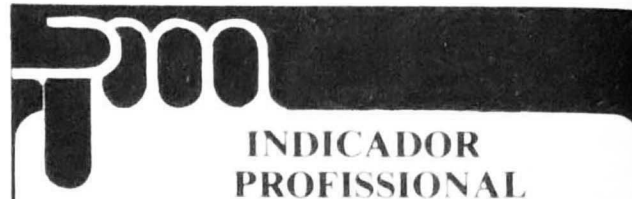
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - Fone: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP - Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 3.000,00
Exterior: (Via aérea) - 1 ano - Cr\$ 15.000,00 ou 20 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-8998 e 299-9911 - CEP 02037 - São Paulo - SP.



INDICADOR PROFISSIONAL

CELSO DE CAMARGO Advogado

Causas Trabalhistas e Cíveis - Inventários - Divórcio - Separação - Cobranças, etc.
Rua Marquês de Itú, 306 - 7º andar - Cj. 74 - Telefone 221-9279 - São Paulo - SP.

ADVOCACIA - Dr. A. Simões

REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI

CRM 25.851

DR. CID PARONI FILHO

CRM 31.298

Dr. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI

CRM 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta - das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
Sábados das 8 às 12
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora - fones 35-1536 e 35-5347

HOMEOPATIA

DRA. DORA LUIZA U.C. CORREIA

CRM nº 38.874

DRA. ENARA TEREZINHA DE CASTILHOS

CRM nº 37.974

MÉDICAS HOMEOPÁTICAS - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
de 2ª a 6ª das 14 às 19hs - sábados das 09 às 12hs
Rua São Bento, 545 - Terreo Superior - s/12
Fone: 34-5981 - SÃO PAULO - SP

STUDIO MARROCOS

Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149 - 2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Fausto, 124 (Água Branco), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP



ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL

por correspondência

IONHELA VERDADERAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRAFICA REVELADOS A FOTOGRAFIA EM CORES!
Escola Magistra! Fund. em 1950. R. Capangueiros, Furtado, 146 - São Paulo - 05000 - São Paulo

OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E A M INSCREVA SE JA!
ENCADERNADOR
RELOJEIRO
EFICIENCIA PESSOAL
ELETRICIDADE
GINASTIA
MADUREZA SUPLETIVO

Escolas MAGISTRAL

Carta Postal 383 - São Paulo

Em qualquer ponto onde haja GRATIS o Livro Ilustrado: COMO GANHAR DINHEIRO no

Cursos de _____ N _____

Rua _____ Estado _____

MODISTA COSTUREIRA CARMEM

TENHO MODELOS PRONTOS. DESDE O ESPORTE ATÉ O CLASSICO.

Taiers, chaneis, saias, conjuntos, macacões, etc., ou faço sob medida. Preços mínimos e facilitados.

Rua Garibaldi, 573 - Barra Funda -

Fone: 66-8387 - São Paulo - SP.

DENTISTAS PROTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA CLINICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA

C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA

C.R.O. 4180

Segunda a sexta - das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora - FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SAO PAULO.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas



ACCESIONA - Abscessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA - Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA - Contra a anemia.
ANGININA - Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELICHE - Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO - Nas diarreias.
ANTI-DORADINA - Dores nevralgias, enxaquecas, resacas.
ANTI-ERISPELA - Erisipela.
ANTI-LYMPHATIC - Linfatismo.
ANTI-TOSSE - Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES - Vermes intestinais.
APERTINA - Estimulante do apêndice.
ASTHMINA - Bronquite asthmática.
BALSAMO CURATIVO - Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
BEZERRINA - Cistites, uretrites.
BICALINA - Altas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA - Nas calciosidades, calos.
CEREBRINA - Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLORISTINA - Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA - Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA - Cólicas e irritações renais.
COLIRIO BOA VISTA - Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA - Nevralgias, anafilático.
CONVULSINA - Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA - Gripes, resfriados e coriza.
DENTIFRICIO MURE - Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA - Diabetes.
GORRENTINA - Anestésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA - Má digestão, azedres, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA - Eczemas únicos e secos.
EMBRAGUINA - Alcoolismo, apopleja da bebida.
ENDOCARDINA - Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA - Enxaquecas nevralgias.
EPILEPSINA - Agitações nervosas, angustias, Anti-idebido.
FLATULENCINA - Indicado nas febres.
FLATULENCINA - Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUNCULINA - Furúnculos, tumores.
GRIPEINA - Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDA - Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA - Inflamação do útero.
HYDROPSINA - Hidropisia.
ICTERICINA - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA - Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA - Influenza, gripes, coriza.
INTESTINA - Enterocolites, fermentações.
LEITINA - Aumento o leite materno.
LEUCORRHEINA - Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO - Reumatismo e neuralgia.
MADRESANA - Higiene íntima das senhoras, lavagens.
MENTHUALINA - Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDINA - Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA - Náuseas, enjojo e vômitos.
NERVOFORTINA - Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervoso) e suas manifestações.
OPHTHALMOL - Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIALINA - Ovarios, ovários.
PASTILHAS LAXATIVAS - Descongestionador do fígado, lavagem de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS ORESIMAS - Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA - Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA - Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
PULMONINA - Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA - Porriões, abscessos dentários.
PYROSINA - Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA - Reumatismo agudo e crônico, neuralgias.
RININA - Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA - Na menstruação abundante e prolongada, da queda do útero, fiores brancas, hemorragias.
SOLUCAO OPTALMICA - Conjuntivas crônicas.
SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRHOIDAS - Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA - Remédio do tabacoismo dos fumantes.
TABULETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA - Na obesidade, excesso de gordura.
URIOLO - Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA - Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA - Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA DA SE 282-288 - PCA JOAO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL, FARMACIAS E DROGARIAS * FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

SUICÍDIO, ABORTO, HOMOSSEXUALISMO

(cont. pg. 1)

quadro mais demorado não ultrapassou 4 minutos e meio. Gasparetto, sempre assessorado por Elsie Dubugras, trabalhou na semi-obscuridade, com os olhos fechados, e o público pode acompanhar de perto a escolha dos lápis, ou das tintas, sem que o médium tivesse qualquer participação consciente. «Vaga lembrança de Jesus», de Rembrandt fez o público vibrar de emoção. Todos os quadros foram doados por Luiz Antonio para o LAR DO ALVORECER, creche



com 150 crianças faveladas localizada no Jardim Santa Rita, em Diadema, à rua Santa Efigênia nº 79, e serão leiloados brevemente em benefício dessa casa assistencial.

O ator Paulo Figueiredo um dos autores da peça **Além da Vida**, esteve presente no sábado e fez a apresentação dos "slides" na segunda sessão, expondo ao público os quadros recebidos naquela noite já que não havia tempo hábil para uma segunda reunião com Gasparetto. A prece final nas duas sessões também foi feita por ele, Paulo Figueiredo, alma generosa e ator de incontestável valor que vem se firmando em um novo campo, como autor de peças espíritas de grande interesse para a melhoria do relacionamento humano.

Domingo, dia 10, às 17 horas, houve a apresentação da peça **ALÉM DA VIDA** e logo em seguida o debate, abordando o tema "A GENTE MORRE? E depois?..." Participaram como expositores: Augusto Ce-

sar Vanucci, Valentim Lorenzetti, Hernani Guimarães Andrade, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Nestor Mazzotti, Freitas Nobre, Marlene Nobre e Ney Prieto Peres que coordenou o debate. Contribuíram decisivamente para a realização da mesa redonda a assessoria de Maria Julia de Moraes Prieto Peres, Susuko Hashisume, Maria Angela Rossi Sarno, Magali e Mirna Abujade, Fernanda e Geraldo Turcano, Carlínês Rossi Sarno, Mercedes Sponda, Mario Marchi, e vários outros companheiros. Aliás, sem o trabalho de retaguarda de todos os companheiros do Lar do Alvorecer seria impossível executar tamanho empreendimento que teve em Paulo Rossi Severino um grande baluarte ao lado de Renato Correa e Castro assessor de Vanucci, em São Paulo.

Foi uma avalanche de perguntas. A fome de conhecimento é um assunto muito sério. (Leia-se o comentário de Valentim Lorenzetti na 1ª página desta edição). Foi ab-

solutamente impossível aos expositores responder em uma hora, a um décimo das perguntas, razão pela qual **FO-LHA ESPÍRITA** abre espaço a partir desta edição para uma **mesa redonda** permanente, enfocando as perguntas feitas no Anhembi e permitindo também que você, leitor, continue a formulá-las através de cartas à redação. E uma surpresa mais do que alentadora: Chico Xavier, em Uberaba, participa também do debate.

Finalmente, Nena Galves fez a prece final na primeira sessão e Nancy Puhlmann a do encerramento. Lúcio Mauro muito inspirado sensibilizou a plateia falando do amor, da vida, e da paz, e todos nós sentimos que a terra e o céu interpenetraram-se em um ambiente de rara beleza. Nesse momento vimos um mundo só, sem fronteiras, os "mortos" enlaçaram os "vivos" e todos sentimos que a vida é permanente, é a única fatalidade da qual ninguém pode fugir.

A FÉ RELIGIOSA É NA SOBREVIVÊNCIA, O MELHOR ANTÍDOTO CONTRA O SUICÍDIO

(cont. pg. 8)

riências que antecederam a sua reencarnação em um outro sexo, isso então vai determinar o grau daquilo que nos chamamos a **feminilidade** ou a **masculinidade** da pessoa.

Dou um exemplo: Pitágoras, o famoso filósofo grego, grande sábio da antiguidade, viveu duas encarnações como mulher, em uma delas foi uma prostituta, em outra foi um grande sensitivo e foi queimado vivo e antes de ser Pitágoras, foi um guerreiro. Eu-forbus. Isto quer dizer que nem os sábios escapam dessa contingência.

Ha, ainda, uma outra pergunta: - Por que o homossexual vive sempre angustiado e se, pela psicanálise ele pode voltar ao estado normal?

Pode acontecer que a pessoa aceite a sua condição com uma compreensão maior da sexualidade, mas o transexualismo fica muito impregnado, é um problema do espírito. Ele pode aparentemente **sarar** para o público, isto é, ter um comportamento que

não fira a **praxis** da moral vigente, mas ele sempre terá a alma de um sexo em um corpo de outro sexo. Depois, com as reencarnações sucessivas ele vai retificando o comportamento. A única psicanálise que pode curar isso é a reencarnação.

Como fica o homossexual na sociedade atual? Acho que esse problema é difícil de responder. Nos precisamos antes de mais nada difundir um pouco mais intensamente as ideias cristãs, especialmente as espíritas para que a sociedade passe a ter compreensão maior e receber esses nossos irmãos, não como doentes mentais, como criaturas execráveis, mas como pessoas tão dignas e nobres quanto aquelas que se dizem normais.

Pergunta: Como o Espiritismo vê o homossexual na sociedade?

Freitas Nobre: Com compreensão. O Espiritismo explica também que, em caso de abuso no emprego das energias sexuais, em existências anteriores, o espírito pas-

sa por uma transição brusca a fim de retificar o seu comportamento. Por exemplo, o homem que abusou do sexo, arruinando a existência de outras pessoas com a destruição de lares diversos, em muitos casos, volta à terra em corpo feminino, aprendendo nesse regime de prisão, a valorizar o sentimento dos outros e a reajustar os seus próprios anseios. A mulher que agiu da mesma maneira volta compulsoriamente à reencarnação em corpo masculino buscando o mesmo reajuste.

Mas, não podemos esquecer também que espíritos cultos e sensíveis, a fim de cumprir um programa de auxílio à humanidade, renascem em corpo oposto à estrutura psicológica que lhes é mais acentuada, a fim de não serem arrastados a desvios na missão superior a que se propõem.

Constatada a tendência homossexual e necessário que se dê a criatura humana o amparo educativo adequado, da mesma forma que se proporciona instrução a maioria heterossexual.

CHICO XAVIER E UMA ORIENTAÇÃO SOBRE FILHOS ADOTIVOS

Carlos A. Baccelli

Ha pouco tempo, depois de uma palestra, uma senhora me procurou para expor o seu problema. Não pudera gerar seus próprios filhos e, em consequência, adotara três lindas crianças. Ninguém, a não ser o médico pediatra conhecia o problema, nós éramos a segunda pessoa com quem conversava abordando o assunto que a preocupava muito.

Durante a sua narrativa percebi o imenso amor pelas crianças; de quando em vez, seus olhos marejavam. Contou que seu esposo era excelente, um verdadeiro pai também para as duas garotas e o robusto menino. Os três foram adotados quando ainda contavam poucos dias.

Conversamos com ela longamente, dando-lhe as explicações espíritas de praxe, alicerçadas na reencarnação e na lei de causa e efeito. De nossa parte, comovidos, dissemos a ela que não precipitasse nada, porquanto ela estava em dúvida se dizia ou não a verdade para os filhos. Sentimos que ela era muito mais Mãe deles do que as que puderam gerá-los.

No final falamos com aquela senhora que, se surgisse oportunidade procuramos ouvir o nosso irmão Chico sobre o assunto.

Num sábado à noite, no "Grupo Espírita da Prece", após as tarefas habituais expusemos para ele o caso. Depois de ouvir-nos foi claro em dizer que ela deveria revelar para as crianças a verdade, porquanto não conhecia ninguém que sabendo de tudo depois de crescido não se revoltasse; a idade infantil - os três irmãos têm idade que variam de 6 a 8 anos - era propícia, favorável.

"Mas diga a ela, Baccelli - prosseguiu o Chico - que tem que ser com muito amor, muito carinho. Se um animal nos atende quando nos dirigimos a ele com amor, quanto mais um ser humano! Diga a ela para reuni-los, orar com eles e dizer que gostaria muito que tivessem nascido dela, mas que Deus resolveu diferentemente."

Sim, quantos ficam sabendo depois de adultos - e não há nenhum que não fique sabendo - a verdade à

respeito de suas origens e se rebelam, saem de casa, causam desgostos, procuram as drogas, quando não o suicídio.

Ao contrário, contando a verdade, as crianças crescem com reconhecimento, estima, gratidão, compreensão.

Quando não se conta, arrisca-se a ver o amor transformar-se em inexplicável aversão, quando se diz a verdade, o máximo que pode acontecer é ter os nomes de "pai" e "mãe" substituídos por "tio" e "tia".

Aquela senhora daria a vida pelos seus filhos adotivos, mas temos certeza que ela compreendeu e, com a revelação, surgiu um relacionamento muito mais forte, muito mais sadio, consciente, entre ela e os meninos.

Esconder a realidade é trai-lhes a confiança, e poucos entenderão que tal foi feito por muito amor. Mas há também os que ocultam por preconceito, por vergonha de não terem podido gerar seus próprios rebentos. Aqui a culpa, se é que podemos classificar à atitude de culpa, é maior, porquanto pensou-se mais em si do que nos filhos, no trauma que mais tarde poderia vir a pesar-lhes nos ombros.

Enfim, a verdade deve ser dita,

EXPOSIÇÃO DE QUADROS MEDIÚNICOS DE LUIZ ANTONIO GASPARETTO



MECENAS GALERIA DE ARTE - Rua Costa Aguiar, 1 184 Ipiranga (a duas quadras do Museu) - Fone 273-5724

trabalhos mediúnicos de Luiz Antonio Gasparetto, que estará presente na ocasião.

A arrecadação será em benefício das obras assistenciais do Centro Espírita Os Caminhos e da Creche Lar do Alvorecer.

Convida para o "vernisagem" dia 13/08/83, às 20 horas, os interessados em adquirir

ARTISTAS PLÁSTICOS ESPÍRITAS PARTICIPAM DO III SOPARPLAM MATÃO - SP.



menos extra-sensoriais (mediúnicos e animicos), pela natural hiper-sensibilidade dos artistas de um modo geral e em particular dos artistas plásticos e visuais, haverá considerável participação de Artistas Espíritas, como aconteceu no primeiro e segundo salões pararealistas realizados com grande sucesso pela Prefeitura de Matão.

Essa participação é tanto mais significativa quanto a gama imensa da temática Espírita, que proporciona temas importantes e interessantíssimos para os trabalhos a serem expostos.

Assim, solicitamos a colaboração de todos para com mais esse evento cultural de elevada significação que realizará a Prefeitura de Matão, SP.

Os interessados poderão colher informações em São Paulo, Capital pelo telefone DDD 011 542.72.14 e em Matão, na própria Prefeitura, telefone DDD 0162.82.10.11.

AMESP: ESTUDOS DOUTRINÁRIOS NO MÊS DE AGOSTO

A Associação Médico Espírita de São Paulo (AMESP) promoverá atividades de estudos doutrinários, passes e intercâmbio espiritual, a partir de agosto às 3ªs feiras, às 20 horas. A referida Associação espera contar com a presença de todos, no **Ciclo de Estudos Sobre Obsessão**, que obedecerá ao seguinte programa:

Dia 9/8, tema: «Diagnóstico da Obsessão, Expositor: Dr. Wilson Ferreira de Mello; dia 16/8, tema: Terapêutica da Obsessão Expositora: Dra. Marlene S. Nobre; dia 23/8, tema: Síntese do Livro Bezerra de Menezes «Loucura sob Novo Prisma», Expositor: Dr. Ary Lex; dia 30/8, tema: Nos Domínios da Obsessão, Expositor: Dr. Alberto Lira.

REUNIÃO DE SÁBADO DA AMESP

Para as reuniões de sábado, o Programa de agosto é o seguinte: (7,45 horas - Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar, dia 6, expositora: Professora Heloisa Pires, tema: «Livro dos Espíritos (Pluralidade de existências); dia 13, expositor Dr. José de Mello Filho, tema «Espiritismo não dispensa medicina; dia 20, Dr. Ary Lex, tema «A loucura sob novo prisma»; e dia 27, expositor prof. Abraão Rotberg, tema «Caridade desorientada e estigmatizante na Hansenologia moderna».

A **Ampsp** esclarece aos seus associados que estão recebendo **Folha Espírita** que se desejarem a continuidade do recebimento que façam uma assinatura diretamente, preenchendo o cupom de fls. 8, devolvendo-a à redação deste jornal.

HOMOSSEXUALISMO E ESPIRITISMO

Sob um céu quase anicidado vou caminhando ao longo da rua Voluntários da Pátria, em Porto Alegre, e paro numa sinaleira, aguardando a vez de cruzar. Na calçada em frente, encostado num painel de propaganda, um jovem de 25 anos aproximadamente, atrai a atenção de motoristas e transeuntes que vão fluindo com o tráfego e que facilmente se identifica como travesti. Vestes chamativas, peruca feminina, sapatos de salto alto, oferecia-se aos passantes como objeto de aluguel. Enquanto caminhava, faço a mim mesmo esta indagação: como deve o cristão, mais especialmente os espíritas, encarar esse irmão de jornada, arriado a um tal karma no terreno movediço da ilusão?

ficante Pesquisando as obras Básicas do Codificador, verifiquei que o tema não ganhou enfoque específico mas, pode ser enquadrado no capítulo XII de "O Livro dos Espíritos", intitulado "Das Paixões". Alguns anos atrás, Emmanuel retomou o tema em seu livro psicografado "Sexo e Vida", seguido após, pelo Dr. Jorge Andréa em sua obra "As Forças Sexuais da Alma". Trata-se de uma investigação dos desvios patológicos que induzem um espírito, desde vidas anteriores, a optar pelo homossexualismo e seus assemelhados, como campo de provas para o equilíbrio cármico.

Inicialmente faço a mim mesmo a seguinte interrogação: que diferença existe, numa visualização cristã das mazelas humanas, por exemplo, entre uma criança que nasce com deficiência circulatória e outra criança que, desde pequenina, manifesta tendência para o homossexual-

ismo, inclusive com anomalias congênitas específicas? Por que tanta atenção e cuidados para a primeira e só reprimidas e ação repressiva para a segunda? Se Cristo, nos seus Evangelhos, validou todas as provas humanas, porque não aceitarmos em prece respeito que os espíritos escolham provas tão difíceis, embora necessárias para eles?

oooOoo

O sexo é uma força criativa, sábia e reequilibrante, como tudo que foi criado por Deus. Desde antes da Idade Média, inobstante a chamada "moral católica" fez dessa força procriativa e renovadora, um tabu que a aprisionou em repressivos sentimentos de culpa e policiamento autorecalcante. O resultado foi o que vimos a partir da década de 60, movimento com um impulso desenfreado que a tudo pretende levar de roldão. Não há dúvidas, hoje, de que

é chamada "Revolução Sexual" enveredou pela estrada larga do exagero sem fronteiras, com prejuízos milenares para os espíritos agarrados a esse balão colorido, mas, cativo das regiões umbralinas onde há choro e ranger de dentes. Deus é misericórdia e amor, embora não abra exceção para Sua lei de causa e efeito. Semeadura de espíritos resulta sempre em colheita dolorosa. A escolha é nossa. Espero voltar ao enfoque kardecista desse assunto delicado, contando com a concordância lucida da Direção deste Jornal.

ET: No dia 20 de agosto fluente o doutor Jorge Andréa, autor de "FORÇAS SEXUAIS DA ALMA", estará sendo sabatinado sobre este assunto e sobre tudo o mais relacionado com a função sexual. Entrada franca e oportunidade única para muitos.

ESPIRITISMO CIÊNCIA



FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (VII)

«APPORT», FASCINAÇÃO HIPNÓTICA E MAGIA

por Eponina M. Pereira da Silva

«... a sensação é o primeiro efeito mental de uma causa».
«... a volição é a última causa mental de um efeito físico».
«... a matéria afeta a mente na sensação, e a mente afeta a matéria na volição».

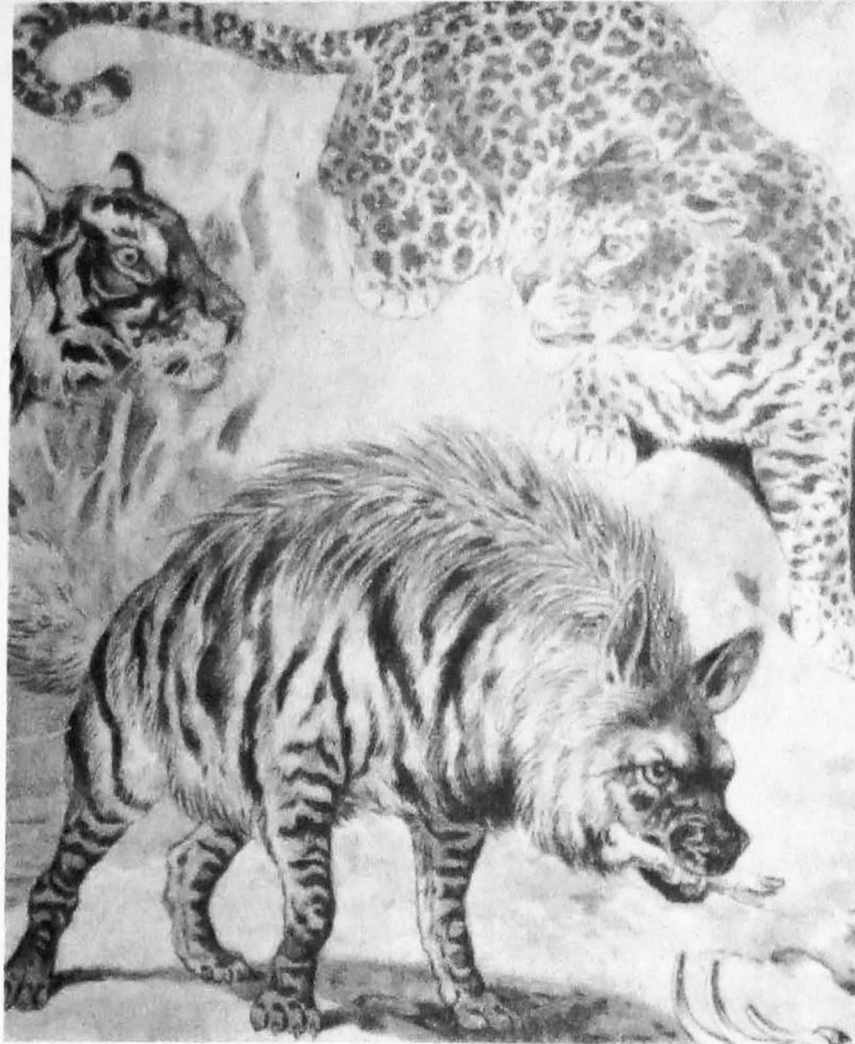
(Russel, B. - Human Knowledge, its Scope and Limits.)

«APPORT» (TRANSPORTE: remessa e recebimento de objetos)

No Capítulo VI foi citado o caso ocorrido com Grottdendrick, na Sumatra. Bozzano comparou-o com outro fato análogo, classificado entre os fenômenos de «apport», mas diz que não conseguiu muitos exemplos de «apport» entre povos primitivos. Pesquisou durante meio século e, com surpresa, nada encontrou entre

«elementos subtraídos da atmosfera», enquanto que os Kahunas falam de «elementos subtraídos do Mana sublimado».

É muito interessante observar-se que as intuições dos Kahunas coincidem notavelmente com os nossos modernos conhecimentos científicos sobre a constituição da matéria. A ciência física é baseada na investigação das propriedades da matéria. Mas há importantes porções do



Na África, algumas tribos selvagens acreditam que certos feiticeiros ou adivinhos («M'logos») podem transformar-se em chacais, hienas, serpentes, etc.

na caixa e explicou simplesmente: «Meu espírito elemental os trouxe», mas não disse de onde tinha tirado os açucareiros. Eram exatamente os açucareiros típicos conforme o pedido. Foram distribuídos de presente a crianças da aldeia, as quais gostaram muito.

Bozzano escolheu outro fato publicado na revista inglesa *The Occult Review*, de 1923. Trata-se de uma experiência passada com a pesquisadora Josephine Ranson, nas faladas do Himalaia. Encontrou-se com um jovem loque, iniciado desde a primeira infância e integrado nos mistérios da loga. Era um indivíduo que não costumava fazer propaganda de seus poderes mágicos. Josephine pediu-lhe que fizesse uma demonstração, dizendo-se muito interessada por esses assuntos. O loque escolheu uma terça-feira, à tarde, pois era o dia em que prestava culto à sua divindade, ou melhor dizendo, a seu Espírito-Guia. Às terças-feiras sentia mais força em suas faculdades supranormais.

Efetivamente o loque veio ter com Josephine e suas companheiras logo depois da cerimônia de seu culto. Apareceu com traje sumário, constante de apenas uma tanga e sentou-se no meio do círculo de espectadores. Perguntou o que queriam que lhe fizesse. Uma das presentes lembrou-se de pedir-lhe um pouco de leite aquecido. O loque requisitou uma panelinha de cobre, com água e um xale. Colocou a panelinha no chão e cobriu-a com o xale. Estendeu a mão direita por baixo do xale e mergulhou-a na água. Retirou-a, ergueu bem alto o braço direito e borrifou a água pelo ar, com movimentos enérgicos da mão espalmada. Com um gesto brusco, baixou o braço ao mesmo tempo que entoava uma invocação à sua divindade, em sanscrito (mantra). Continuou murmurando invocações e, com outro movimento enérgico, estendeu a mão com os dedos espalmados, horizontalmente, à pequena altura da panelinha coberta com o xale. Fez-se então ouvir o ruído dum líquido jorrando dentro da panelinha. Com um gesto rápido, o loque retirou o xale. Para o pasmo geral, a panelinha estava cheia de leite até pouco acima da metade. O leite estava fervendo e manteve-se quente.

Não contentes com isso, Josephine e as companheiras pediram ao loque que fizesse aparecer frutas secas. Ele pediu-lhe um prato de cobre que colocou diante de si, sem cobri-lo com o xale. Repetiu os gestos elegantes de invocação, e no momento em que a mão tornou a estender-se sobre o prato, foram aparecendo neste uvas-passas e outros bagos secos. Pela terceira vez, tiveram a idéia de pedir ao loque um melão, justamente porque não era tempo de melão. A invocação foi um pouco mais demorada, mas, daí a pouco, materializou-se um melão fresquinho que parecia ter sido colhido naquela hora, com o talo ainda úmido. No seu artigo Josephi-

Outra observação é que são atendidos os pedidos de objetos simples. Coisa que precise ser roubada não é passível de sujeitar-se aos transportes. Portanto, os fenômenos de transporte não são obra de faculdades supranormais subconscientes de certos indivíduos. Caso contrário, tornar-se-ia possível o transporte de preciosos tesouros para enriquecer experimentadores pouco escrupulosos. Podemos reconhecer que estas severas restrições de alta moralidade nos fenômenos de «apport» denunciam a presença de entidades espirituais muito elevadas, orientadas por uma ética impecável. A entidade espiritual de muita luz colabora com a submissão do agente a uma vontade dirigente, sendo excluída a possibilidade de abusos por parte de encarnados inescrupulosos.

FASCINAÇÃO HIPNÓTICA

A fascinação hipnótica pode ser considerada como um dos fatores nos quais se enquadra a prática da Magia Negra entre os povos primitivos. Pela prática da magia são dominadas serpentes e feras e são realizados malefícios de toda espécie. A auto-sugestão tem também um papel importantíssimo, pois a fé efetivamente é um fator dominante para efeitos de magia negra. Tudo concorre para demonstrar que a prática da Magia Negra é uma manifestação supranormal, abrangendo fenômenos ora anímicos ora espíritos. Nem sempre há fascinação hipnótica na Magia Negra fortalecida pela auto-sugestão. Em certas circunstâncias é patente a atuação dum agente externo. Na maioria dos casos, a prática da fascinação hipnótica é feita por indivíduos dotados de extraordinário poder de atração e domínio, poder este que vão desenvolvendo por exercícios constantes, geralmente no sentido do mal.

Bozzano considera a prática da Magia Negra intimamente relacionada com a fascinação hipnótica quando se trata de povos primitivos. Cita-nos um exemplo que colheu no livro de Paul Brunton, *A Search in Secret India* a respeito de fascinação hipnótica sobre animais. Paul Brunton é um pesquisador inglês de absoluta idoneidade. Conta que presenciou as façanhas dum faquir hindu que primeiro lhe mostrou exercícios de auto-flagelação. Depois pegou uma cestinha da qual retirou com uma pinça de madeira um enorme escorpião vermelho venenoso. Colocou o escorpião no chão. O terrível aracnídeo tratou logo de fugir. Com o dedo indicador o faquir traçou na terra um grande círculo ao redor do animal. Quando o escorpião chegava na linha traçada, retrocedia e tentava nova saída, depois de uma parada brusca. Sempre parava ao encontrar a linha demarcadora. Levaram nesta demonstração uns quatro ou cinco minutos, até Brunton fazer um sinal ao faquir de que estava satisfeito. O hindu pegou no escorpião com a pinça e meteu-o na cestinha.

Bozzano comenta esta exibição como parecendo muito simples, mas encerra uma mostra de poder da vontade humana. Como explicá-la porém? Seria a ação do poder telepático do faquir, ou teria este emitido algum fluido inibidor na linha do círculo? Que fluido seria esse para impedir que o escorpião ultrapassasse a linha?

Bozzano relata o caso do homem das formigas, um indivíduo que se encarregava de livrar casas deste incômodo hóspede, dum modo tal, que as formigas nunca mais apareciam. O interessante neste fato é que o poder do homem perdurava, mesmo depois de ele ter se retirado. Não houve, pois, fascinação hipnótica. É possível que o homem se servisse d'algum fluido inibidor para afugentar as formigas ou seriam vibrações vindas do éter?

Entre os selvagens africanos a prova crucial para um indivíduo ser promovido a feiticeiro autêntico, é o exercício de sua fascinação hipnótica sobre as cobras veneníferas. É frequente ver-se um indígena, do sexo masculino ou feminino, amansar serpentes piton.

O FEITIÇO DA PANTERA

Éis um exemplo de fascinação sobre animais, extraído do livro de Geoffrey Gorer, *África Dances*. Este autor, em companhia dum negro dançarino por profissão, percorreu a esmo as colônias francesa e inglesa na África Ocidental. O objetivo de Gorer era estudar as danças religiosas e nupciais dos indígenas. Nesta surpreendente aventura teve oportunidade de assistir a muitas manifesta-

ções de toda espécie, entre as quais a fascinação hipnótica à distância. Ele conta que, numa certa aldeia da África, os indígenas acharam que ele e seu acompanhante o negro Benga, tinham recebido o espírito dum feiticeiro. Era a modalidade de feitiçaria de «Agasson», cujo feitiço era a pantera. Desta forma, Gorer e Benga passaram a membros honorários da seita local. Submeteram-se às cerimônias de iniciação, chegando a passar uma noite na grande palhoça sagrada. Na qualidade de membros da seita precisavam ficar conhecendo os mistérios do feitiço da pantera, mas com a ordem de jamais revelarem o segredo que iriam conhecer. Gorer teve de entregar-lhe a máquina fotográfica e o caderno e lápis de apontamentos antes da cerimônia. Claro está que Gorer não gostou nada de ser obrigado a reforçar sua memória na falta da preciosa máquina fotográfica e do caderno de anotações. Os indígenas mostraram-se irredutíveis. Aquela última cerimônia do feitiço da pantera não podia ser divulgada. Gorer submeteu-se, pois lhe interessava muito esta oportunidade de tornar-se feiticeiro honorário. Na manhã do dia aprazado, o feiticeiro-chefe e seus acólitos dirigiram-se para um campo aberto, no meio dum plantação cerrada. Logo de início, foi sacrificada uma galinha nas garras dum pantera. O feiticeiro começou a cantarolar em voz baixa, monotonicamente, uma série de fórmulas ritualísticas sempre repetidas. Gorer e seu acompanhante Benga estavam de lado, a certa distância, mastigando uma folha que lhes tinham dado para mastigar. A ordem era para se manterem bem quietos, sem se mexerem e em completo silêncio. Passou-se uma hora e meia nesta quietude. Foi então que saiu da plantação alta uma linda pantera adulta que se dirigiu para o grupo de adeptos ao redor do feiticeiro, e foram surgindo as panteras: uma, duas, três, até quinze incorporando-se no meio dos indígenas. Vinham de todos os lados. Gorer e Benga tinham sido prevenidos para não tocarem nas panteras e, menos ainda, enxotá-las. Garantiram-lhes que as temíveis feras não fariam mal a ninguém, salvo aos malvados. Gorer e Benga estavam paralizados pelo terror, sentindo as pernas bambas, mas obedeceram. Não tentaram fugir e nem sequer se mexer. O feiticeiro, no meio de seus acólitos, não parava de cantarolar suas monótonas fórmulas ritualísticas e o bando de panteras metia-se no meio deles, sem atacar. Espantosamente, logo que o feiticeiro parou suas cantilenas mágicas, as panteras foram-se retirando, uma a uma, cada qual numa direção, distanciando-se rapidamente. Note-se que apenas a pantera que chegou em primeiro lugar é que devorou a galinha.

AS CRIANÇAS TRESPASSADAS A ESPADA

W. B. Seabrock em seu livro *Jungle Ways*, (costumes dos juncais) conta o que observou na África quando estudava ritos, costumes, psicologia e filosofia dos selvagens. A primeira coisa que fez foi aprender a língua deles. Teve a sorte de conseguir a adesão da famosa e jovem feiticeira Wamba que se uniu à expedição. Ela viajava numa confortável maca, carregada por dois homens. A presença dum feiticeira



«Apports» — ou materialização? — de um belo lírio dourado, com 2,31m de altura. (Extraído de No País das Sombras, p. 213).

perigosa, pois não havia certeza de que as crianças pudessem escapar ilesas. Quando as crianças chegaram perto do feiticeiro, pareciam dopadas, numa atitude de absoluta passividade. Mas mantinham-se de pé, com um olhar parado e vazio, como sonâmbulas. Seabrock fez questão de apalpá-las. Eram crianças que ele conhecia. O feiticeiro apalpou-as também, antes de empunhar a espada que deveria ser usada, — uma espada de aço, afiadíssima. — Eram dois feiticeiros, um para cada criança. Levantaram a espada verticalmente com a mão esquerda. Com a mão direita pegaram as crianças e as espetaram como se fossem duas borboletas num alfinete. Todos puderam ver as duas pequenas vítimas lá no alto da espada erguida. Os circunstantes ajoelharam-se. Muitos cobriram os olhos com as mãos. Outros pareciam meio desmaiados. Os dois feiticeiros deram uma volta pela praça, empunhando o horrível troféu. Os dois corpinhos lá no alto pareciam mortos. Seabrock notou que não escorria sangue dos ferimentos. O macabro cortejo foi para o quarto secreto onde deixaram as duas crianças. O feiticeiro-chefe veio sossegado Seabrock, dizendo-lhe que, dentro de duas horas as pequenas vítimas estariam vivas e em condições normais. Realmente, daí a duas horas, as crianças foram levadas a Seabrock, completamente restabelecidas e muito bem dispostas. Seabrock pediu explicações deste espantoso fenômeno à feiticeira Wamba, mas ela alegou que, para ele compreender tal fato, teria de ficar em companhia dos indígenas, renunciando a tudo, principalmente a mania de pedir esclarecimentos. Contudo, se optasse por esse caminho, seria um caminho do qual não se pode voltar.

Este fato foi muito comentado e, como sempre, foi considerado como uma alucinação única, ou alucinação coletiva. Bozzano não concorda com tal opinião. Cita as palavras de



«Laboratório» de um feiticeiro médico, na África do Sul.

Charles Richet em seu *Tratado de Metapsíquica*: «Sempre que a Ciência esbarra com um fenômeno que a perturba por não saber como explicá-lo, fala-se logo em alucinação. É a escapatória, cômoda e simples. Quando isso não parece suficiente, fala-se em alucinação coletiva. Não existe alucinação coletiva. Os alienistas não aceitam esse fenômeno». Mas acontece que a Ciência não tem aceito muitas coisas e, com o tempo, tiveram de ser aceitas como verdadeiras.

Bozzano sugere a hipótese de aquelas duas crianças da aldeia africana estarem sob a ação dum poderosa sugestão post-hipnótica, transmitida pelos feiticeiros. O fenômeno, assim sendo, poderia ser considerado como autêntico. Entretanto, o chefe da tribo falou que se tratava de Alta Magia, bastante perigosa, pois que nem sempre as crianças saíam ilesas. Se houvesse casos assim em que as crianças morrem, então trata-se mesmo de Magia Negra. Uma alucinação não pode terminar com morte.



Feiticeiro e feiticeira, em Mondada, África.

africanos e nem entre peles-vermelhas, norte-americanos. Achou fenômenos de «apport» apenas entre povos semi-civilizados da Ásia e da Polinésia. Bozzano pôde verificar que exploradores e missionários falavam destes fenômenos sem lhes darem importância, apenas como quem anota uma coisa interessante e, desta maneira, os fatos mencionados não poderiam submeter-se a uma classificação científica. O ilustre pesquisador comenta que, se os exploradores e missionários não deram realce a esse fenômeno, não pode ter sido por negligência, visto como se mostravam sempre muito curiosos por tudo o que se referisse à supranormalidade entre os povos selvagens que iam conhecer. Ao mesmo tempo parece-lhe inverossímil que os feiticeiros e adivinhos africanos e peles-vermelhas fossem destituídos da potencialidade de transportes, nas suas faculdades paranormais neles tão desenvolvidas em outros setores. Por este motivo, Bozzano acha indispensável que os transportes continuem figurando nesta série entre os fenômenos supranormais nos povos primitivos. Atribui a causa desta ausência ao meio ambiente em que vivem, uma vida extremamente simples, sem grandes necessidades materiais. Provavelmente não vão pedir aos feiticeiros para lhes trazerem coisas de outros lugares. Será mais natural que procurem por medicamentos que lhes curem as enfermidades, ou tornem inofensivo o veneno das serpentes, ou peçam informações sobre os inimigos, sobre os lugares para caça e pesca, sobre acontecimentos futuros que lhes interessem.

Bozzano relata um trecho do livro *Recovering the Ancient Magic* de Max Freedom Long. Trata de manifestações entre povos semi-civilizados da Ásia e da Polinésia. Long conta que os Kahunas, para conseguirem materializações de objetos, procuram comunicar-se com os espíritos (deidades ancestrais) que, segundo imaginam, devem viver num ambiente espiritual saturado de Mana (correspondente ao fluido vital ou éter vitalizado). Graças a uma sublimação gradual do Mana, a matéria poderá desintegrar-se e reintegrar-se mas isso só se dará com a intervenção dos espíritos (deidades ancestrais). Um objeto e até mesmo o corpo de um ser vivo poderá ser desintegrado e neste estado fluidico poderá ser introduzido num ambiente hermeticamente fechado, sendo em seguida instantaneamente reintegrado. Também poderá ser desintegrado e transportado para longe de seu ambiente natural, sendo reintegrado quando de volta. Tudo isso pode acontecer porque a matéria também tem Mana, o mesmo que existe no plano espiritual dos Aumakus (deidade ancestral). Deduz-se, portanto, que um objeto qualquer poderá ser criado no plano do Mana e de lá transportado para o plano físico. Tudo isso acontece porque a matéria é uma concentração de energia, uma força condensada, originária do plano transcendental do Mana sublimado.

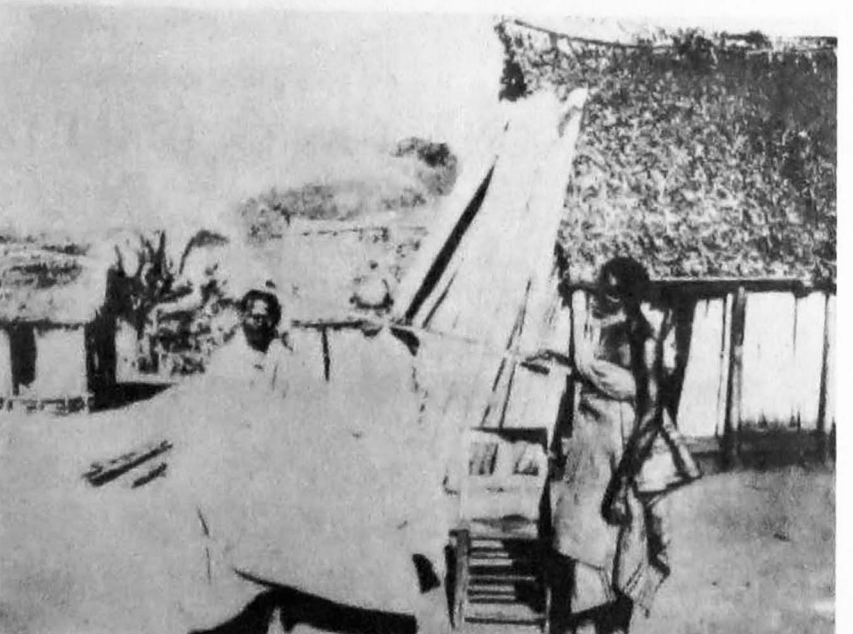
Portanto, não se trata apenas de objetos existentes, mas também de objetos inexistentes criados no plano astral, e trazidos para o plano físico. Esta concepção faz-nos lembrar as famosas criações de pedras preciosas nas experiências de Staiton Moses. Seu Espírito-Guia que ele chamava de Imperator, teria uma função muito semelhante à dos Aumakus. Aliás Imperator dizia: «Temos o poder de cristalizar uma gema preciosa, subtraindo certos elementos da atmosfera. No vosso mundo terrestre a pedra preciosa cristaliza-se nos processos da Natureza». Note-se como Imperator falou de

espaço nas quais a matéria está ausente. E tais porções também têm propriedades físicas, cuja investigação apenas começa no campo científico. O conhecimento humano ainda está tateando, mas não pode excluir a existência do éter no espaço, éter que corresponde ao Mana dos povos primitivos.

O «APPORT» E OS IOGUES

Bozzano transcreveu um estudo da teosofista Annie Besant, publicado nos *Annales des Sciences Psychiques* em 1906, sobre os iogues da Índia e seus métodos para desenvolver faculdades supranormais. Annie Besant descreve um fato ao qual assistiu.

O loque estava quase nu, um particular muito importante para realização de fenômenos de transporte. Usava apenas uma pequena tanga. O único móvel no compartimento em que se achava ela com alguns companheiros consistia em uma mesinha que tinham levado. O loque trouxe uma caixa com dois compartimentos e entregou-a aos presentes para que a examinassem cuidadosamente. Trouxe também uma garrafinha comum contendo um líquido claro, semelhante a água, mas não era água pura. Todos se sentaram no chão perto dele, à maneira hindu. Durante poucos instantes ele nos fitou com atenção, de um em um, com olhar profundo e penetrante. Quando olhou para Annie Besant demorou-se mais e denotou um interesse especial. Falou: «Trate de não me interromper, e principalmente, procure não me atrapalhar com alguma resistência durante o meu trabalho». Ela prometeu-lhe manter uma atitude completamente passiva. Em seguida, o loque perguntou: «O que querem que eu traga aqui? Meu espírito elemental fará o objeto entrar nesta caixa». Um dos presentes quis saber se era possível ele trazer uma



Um feiticeiro, em Madagascar, durante uma operação mágica destinada a «tirar o azar» de um paciente.

coisa dum país distante. Respondeu que só poderia transportar coisas que estivessem na Índia. Não lhe seria possível trazer coisas de ultramar. Uma outra pessoa disse: «A cem milhas de distância daqui há uma cidadezinha onde fabricam umas pequenas açucareiras, bem típicas. Traga um desses açucareiros».

A manhã estava bem clara. Aquele homem, em plena luz do dia, pegou na caixa com as duas mãos e foi despejando na mesinha uma porção de pequenos açucareiros, como lhe tinham pedido. Meteu-os novamente

ne cita mais coisas que pediram ao loque, com pleno êxito.

Bozzano comenta que o interessante neste caso é o fato de os iogues se referirem ao auxílio de espíritos elementais nestes fenômenos de transportes. Tais elementais estão a serviço deles, segundo dizem os iogues. A mesma coisa é afirmada pelos Kahunas da Polinésia, que lhes dão o nome de espíritos dos ancestrais. Em conclusão, há sempre uma intervenção externa nos fenômenos de transporte, assim diz Bozzano em seu livro *Fenômenos de Transporte*.

TRINGIL

POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Tel 241-0433
R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi
Telefone: 282-8302
Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto
Fones: 241-5229 - 240-6153

A mensagem de Marisa



Marisa Lorena de Souza Babini

"Querida mãezinha Aládia (1), querido papai (2) e querido João (3), meu pensamento se recolhe na oração, suplicando a Jesus abençoar-nos.

Creiam que não me sinto capaz de escrever como desejaria.

Ainda me sinto quase que naquele mesmo clima de domingo na Imigrantes. O choque foi muito grande para mim, porque não esperava a campanha de renovação para assim tão cedo, no meu modo de entender... Ver-me arrancada dos meus, justamente quando o nosso Alexandre (4) era comigo e com o João a esperança de nosso futuro, me doeu de maneira inexplicável.

Não estou inconformada, estou surpreendida.

Entretando, rogo para que me ajudem.

Mamãe, a princípio, acordando num ambiente estranho, não poderia supor que me achasse em outra casa que não fosse algum instituto para socorro de emergência, e por isso chamei por sua presença, de meu pai e pela presença do João quase que desesperadamente. Foi a vovó Maria

Crepaldi (5) quem se abateu de mim, com o intuito de pacificar-me.

Acomodar-me à situação não era assim tão fácil, mesmo porque, além do marido, um filhinho estava à minha espera...

O resultado foi aquele pranto de criança incompreendida, que a vovó Maria se encarregou de consolar.

Confesso-lhe que estou melhor, mas sentindo a saudade por espinho oculto no coração.

Sei, porém, graças a Deus, que tenho a obrigação de me conformar e considero isso um passo à frente para a compreensão maior.

Querido João, peço-lhe coragem. Reconheço que você, jovem, qual se vê, faceará obstáculos grandes em regime de solidão, no entanto, creia, que a esposa e amiga de sempre, estará ao seu lado em qualquer decisão que venha a assumir. Hoje creio que todas as mulheres, primeiramente são mães espirituais dos próprios esposos.

E sentindo-me agora nessa condição, rogo a Jesus oriente os seus passos.

Apenas peço a você, se me permite fazer isso, deixar o nosso pequenino, com o papai e a querida mamãe, presentes.

Eles que me criaram em seus braços repletos de amor, saberão acalentar o nosso Alexandre em seu desenvolvimento. Com estas palavras não estou proclamando a nossa separação.

Estou simplesmente buscando aceitar a realidade das ocorrências, de vez que me sensibiliza muitíssimo saber você ainda um tanto desarvorado. Rogo-lhes não pensarem em mim como sendo alguém cuja memória lhes deve tolher os passos.

Os dias são poucos de minha permanência neste novo santuário familiar em que me vejo, mas, felizmente, já consigo entender com a lucidez precisa a minha própria situação.

Agradeço as preces e os mimos

que me ofertaram em nossas datas festivas em casa, quando os vi tristes e fatigados, ante as alegrias do Natal e do Ano Novo, mas estejam convencidos de que anseio vê-los todos bem dispostos no trabalho e confiantes na fé que abraçamos.

Tudo se normaliza e o tempo de novas flores chegará para cada um de nós.

João querido perdoe as minhas considerações.

Falo aqui, não por esposa desinteressada, mas sim, na condição da mulher cristã, que se vê chamada a testemunhas de fé em Deus.

Deus providenciará toda a renovação de que estamos necessitados. Meu abraço a todos de casa, mãezinha Aládia e papai, vovó Maria me ampara enquanto escrevo e o vovó José Lorena (6) nos encoraja.

Compreendo que o meu tempo aqui está esgotado, mas não posso deixar de enviar ao querido Alexandre todo o meu coração maternal. Querida mamãe com todos os nossos e para todos os nossos deixo a minha alma saudosa e reconhecida.

E pedindo a Deus amparar-nos a todos, com a vovó Maria, com o vovó José Lorena e os amigos outros, que nos fortalecem, deixa para a querida mãezinha, para o querido papai, para o querido João todo o coração da filha e esposa reconhecida.

Marisa"

(1* mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espirita da Prece, em Uberaba, MG).

ITENS EXPLICATIVOS DA MENSAGEM:

- 1) - Aládia Crepaldi Lorena de Souza - sua mãe;
- 2) - Aureo Lorena de Souza - seu pai;
- 3) - Joao Babini - seu esposo;
- 4) - Alexandre Lorena Babini - seu filho, atualmente com 6 anos de idade;
- 5) - Maria Crepaldi - avó materna, desencarnada há mais de 35 anos;
- 6) - José Lorena - avó paterno, desencarnado há mais de 18 anos.

SAUDADE E SOLIDÃO

Jorge André dos Santos

O nosso orbe ainda representa a gleba onde os espíritos procuram aprimorar as suas qualidades. Em cada ser existe um momento evolutivo apropriado, a refletir num autêntico biótipo psicológico, mostrando campos emissores de energias, como, também, outros tantos, receptores, isto quer dizer que todos nós, não só emitimos energias, mas, também, captamos. Dessa maneira, convivemos com vibrações, somente absorvendo aquelas que nos são mais afins dos seres com os quais sintonizamos; isto é, estamos em contacto mais direto com aqueles que nos são mais simpáticos.

A maioria das pessoas, nas suas constantes trocas energéticas entre si, oscilam, sem fixações, em face ao jogo emocional que a todo momento varia em suas múltiplas estruturas. O ser encarnado, em sua totalidade, mergulhado num mundo de energias psíquicas, pouco se fixa pelo estado de infância espiritual que ainda os caracteriza. E por isso, que a maioria procura conquistar os bens materiais na vã impressão que alcançará a felicidade. O setor material, com a técnica e a ciência, é útil e necessário, é zona de utilização para os impulsos da vida, é zona de prestação de serviços, é meio, não é o fim da jornada. Temos que participar do setor material, utilizá-lo, mas, jamais transformá-lo em nossa última finalidade, em nosso Deus. É caminho a percorrer, sem abusos, mesmo possuindo muitas de suas posições, jamais ser possuído pelas mesmas. A finalidade é avançar. As excessivas comodidades físicas quase sempre são entranças. Alertemo-nos...

O grande motivo de atração entre os seres está na simpatia. Esta é a regra geral, no entanto, devemos considerar as ligações obrigatórias (cárnicas) necessárias aos nossos estabelecimentos espirituais. Nestes casos, em sua maioria, as amalgamadas ligações são indesejadas e quase repudiadas e incompreendidas. Não estamos em condições de traduzir a gama de aflições que envolvem esses seres. Não gostamos dos sofrimentos. A nossa mente não consegue, ainda, alcançar os seus benefícios. A nossa luta ainda é imediatista; nossos horizontes são limitados trazendo-nos, por isso, as vantagens de esquecermos os acúleos das dores. Vivemos, praticamente, desejando lesar a Vida para nossas vantagens pessoais - é o que pensamos. Toda vez que agredimos a natureza, um nosso semelhante, ou nos revoltamos contra a Lei Retificadora estamos, realmente, nos atingindo. A psicostera planetária é consequência de nossas irradiações mentais, seremos atingidos pela soma de energias que criamos. A organização cósmica é perfeita. Não existem privilégios. Todos respondem, diante a Vida, pelo que desenvolver e em face ao grau de responsabilidade que atingiu. Tudo isso, está relacionado com nossas limitações evolutivas; o nosso livre-arbítrio ainda é reduzido e com muito pouco espaço. O espaço maior é o da Lei de Ação-Reação.

Solemos essa fase ainda difícil da jornada terrena e conceituamos aqueles que, já mais livres das reações maiores, com sentimentos mais atilados e burilados, mostram maior responsabilidade. Esse grupo, embora reduzido no planeta, em sua respectiva jornada reencarnatória pode muito bem traduzir, na vida quotidiana, a importância das vibrações espirituais dos encarnados com os quais se afinizam. São aqueles que no início de determinada jornada na carne (personalidade), já em pleno período da mocidade vão mostrando as suas tendências, em equilíbrio, com outros encarnados do mesmo nível. Assim, vão desenvolvendo seus respectivos afazeres, de acordo com os potenciais que consigo carregam (missões), difundindo energias que, por sua vez, vão sendo absorvidas e entendidas pelos seus afins.

Quando estão na posição de encontrar o companheiro ou companheira, o fazem sem tempestades e com harmonia naturalidade. Existirá, como que, um real entrecruzamento de irradiações a se inundarem, mutuamente, refletindo num estado de felicidade entre dois seres. Nasce a simpatia, não propriamente a simpatia superficial de momentâneo bem estar, mas a simpatia mais profunda invadindo as comportas da alma. Passam os dois a se nutrirem mutuamente, a carregarem um estado de bem-estar indefinido, à ponto de agressividades de um mundo menor, negativo, não alcançarem a indizível felicidade que participam. Quase sem poderem analisar, pela limitada zona de nosso psiquismo consciente, o rompimento dos caminhos da vida com um "calor" específico e sério, com uma vontade maior e, nos interregios de seus passos descobrem, nos íntimos de seus arquetipos, que estão convivendo com o Amor. Tem pudor de confessar e gritar para todas as latitudes o que se passa. As maiores e mais belas emoções que desfrutamos na vida, guardamo-las, em nosso sacrário, com receio de perdê-las. Estes seres, somente são reconhecidos e avaliados por outros

tantos que têm ou tiveram a felicidade das mesmas experiências.

De passagem, desejamos dizer que existe um reduzido grupo humano, igualmente responsável, arremessado, também, em importantes tarefas, porém sem ajuda direta de outra alma, de uma energia de polaridade oposta. E o homem ou a mulher que se abastece no bloco total de energias afins, sem a especificidade de outra alma gêmea que o ajudaria na sua caminhada. Terá que realizar a sua respectiva missão sozinho, sem o alento de dois olhos amigos. Caminhará só, chorará sozinho, embora nutrido-se em energias maiores que as suas. E o momento em que serão acolhidas pelas energias maiores que as suas. E o momento em que serão acolhidas pelas energias cristãs e os seus trabalhos e realizações não são inadmissíveis obrigações, são missões que somente os maiores podem avaliar.

As reações desses seres, a fim de retomar o ritmo de vida na carne não haverá mais desvios de suas novas diretrizes. Eles não possuem mais a nutrição do ser amado. Num aceitável sofrimento, de tristeza em tristeza, desembocam na desencarnação - morrem de tristeza... de saudade... Apesar de terem acelerado o processo de desencarnação, por este modo, não devem responder por qualquer reação cármica. A abreviação de seus dias será compensada na colheita positiva que o manancial das dores-tristeza desencadeou.

Por que o quadro de tristeza acaba açambarcando o processo? Achamos que o mecanismo deve estar ligado à falta de energias que o parceiro deixou de fornecer pela sua ausência do cenário carnal (desencarnação). Sabemos que a organização psíquica humana, em simples análise, estará constituída, em sua posição mais interna, pelas estruturas espirituais e, na zona mais externa, pelo corpo físico. Entre estas duas regiões salientamos a zona intermediária, do perispírito ou psicossoma, em cujos limites com o corpo físico apresenta uma faixa específica, conhecida como sendo o duplo-etérico, de conformidade com muitas elucidações espirituais. Assim, dando posição às camadas do psiquismo humano, do centro da Vida para a periferia material (corpo físico), teríamos:

- a) zona espiritual (zona do inconsciente)
- b) zona perispiritual
- c) zona do duplo-etérico (zona de transição)
- d) zona do corpo físico (zona consciente)

As constantes emissões de energias que partem dos núcleos vorticosos do Espírito, ao se transfundirem através do corpo físico, serão naturalmente mescladas nas próprias energias de suas respectivas camadas; isto é, as energias espirituais ao atravessarem a zona perispiritual, o duplo-etérico e os componentes materiais dos 60 trilhões de células físicas, misturam-se, oferecendo um bloco de energias específicas a cada ser. O outro parceiro encarnado possui condições idênticas e ideais de acoplagem dessas energias que os respectivos emissores e receptores propiciam.

O grupo harmonizado é sério, constituído de seres que jornadeiam na terra acompanhados, os que têm a ventura de, realmente, encontrar o outro lado das emoções que lhes faltam, desfrutam de mais calma caminhada na carne, porquanto, os obces são facilmente suplantados. Os indivíduos sérios e harmonizados não se misturam com desequilíbrios e negatividades, caminham impávidos desfaldando a bandeira do bem. Claro que haverá pequenos deslizes de sômos importância, são pequenas pedras do caminho que se esfacelam e incorporam-se nas experiências individuais.

Quando essas propostas de energias-afins se encontram, quando dois seres - o homem e a mulher - se descobrem, a felicidade será a tônica do dia-a-dia, apesar dos tropeços e dificuldades, até o cair da noite, até o dia da despedida. Um deles irá um dia desencarnar. Na maioria das vezes a falta do companheiro será bastante "dura", onerosa, para quem fica. Afinal de contas estamos num planeta de correções, buscando, nas dores e experiências de todos os matices, posições que a própria evolução impõe e exige.

A falta do ser amado deixa o grande-vazio, a saudade-dor que, com o suceder dos dias, poderá ser a pouco-e-pouco compreendida e suplantada, ficando as cicatrizes do processo. Será tônica bem comum nestes seres, a saudade-dor, de modo mais ou menos lento, transformar-se em cicatrizes-de-saudades. Cada vez mais integrados no processo, os seres atingidos vão transformando a saudade, com as suas maiores ou menores cicatrizes, em saudade-ternura, donde extraem ordenadas e equilibradas energias. Revivem o passado com compreensão e harmonia, nutrido-se na paz do dever cumprido. A jornalista Lucia Amaral Kfoury, que nos tem brindado com excelentes e esclarecedores artigos, diria que o ser nesta fase estaria envolto em saudade-tranquila. Outros tantos, devido o desenvol-

mento e ampliação do processo da vida a dois, onde os campos de energias como que se fundiram, por toda a vida carnal, o desaparelhamento do parceiro em plena época da velhice, onde os processos de reações próprias da juventude não mais existem, deixam severo impacto em determinadas pessoas. Sofrem, inicialmente, a saudade-dor em feridas de difícil cicatrização, apesar dos báisamos que a saudade-ternura emite, não será o suficiente. Para eles a perda será imensa, inenarrável. Todo o bloco de saudade entra em ebulição, cresce, expande-se e desemboca no caudaloso rio da tristeza. O ser, queira ou não, torna-se indiferente aos processos da vida, mesmo produzindo, a solidão é constante imperiosa, como um Sol Interno sustentando a tristeza em suas fôrmas. O indivíduo sofre a ausência da presença estruturada em saudade. E uma saudade muito íntima, avassaladora e envolvente; deseja a impossível presença de quem se fez ausente, mesmo temporariamente.

Nos dias atuais, já conhecemos alguns blocos dessas energias, as mais periféricas após passagem pelo corpo físico. Isto é, as mais densas, pelas fotografias específicas em campos de alta frequência, conhecidas como sendo as kirliangrafias ou fotografias da aura. A revelação dessas energias já nos fornece um intenso e amplo campo, imaginemos o bloco energético que não pode ser registrado e que desconhecemos, exercendo as funções de abastecimento e equilíbrio nos seres afins?

O nosso intelecto ainda não possui condições para uma análise mais profunda dessas propostas, entretanto, podemos tirar lições como hipóteses de explicação. Quando o ser representa o grande afeto de um outro, o típico casal harmonizado, o homem e a mulher, com as respectivas energias de suas polarizações sexuais (energias criativas da alma), pelo processo desencarnatório haverá cortes nestes campos de energias. O encarnado ficará, sem essa nutrição-afeto e, consequentemente, sofrerá os efeitos. O desencarnante entrará no natural processo de modificações para adaptações na nova dimensão, adaptando, assim, pelo processo de cadaverização das formas físicas, com as suas já conhecidas transformações, como, também, seguindo-se a "queima" do duplo-etérico, em tempo oportuno. Ficará o espírito desencarnado, com reduzidas ligações com o encarnado (espíritos dessa faixa evolutiva), por não possuírem mais as zonas do duplo-etérico e corpo físico, regiões que forneciam muitas energias a seus sintonizados.

Até que todo esse processo se equilibre e restabeleça, o sofrimento do encarnado, nestes casos em referência, será intenso e sem aparentes modificações. Desencadeia-se o processo de saudade com toda a gama irradiativa do seu conteúdo. O ser caminha para a desencarnação. Nesta fase, já começa a perceber uma outra saudade, a mais aguilante a saúde da pátria espiritual, fica achando que a terra não precisa mais de seus serviços. Começa a sentir-se um estrangeiro, alguém que está ocupando lugar de outrem. Mesmo que continue na terra já se considera longe da mesma, seus sonhos já são outros, inicia a penetração num amor maior, mais universal. Deus se faz mais presente em suas entranhas. Análise os homens com extrema consdescendência e passa a dedicar-lhes um amor mais afinado e expansivo, o amor-cósmico. Sente-se um operário das grandes forças da Vida, em face aos novos rumos. Aguarda em silêncio o seu dia... Deseja desatar os laços carnis, retidos e contidos nas dignificantes missões.

Quantas almas encarnadas terão enfrentado esse processo? Muito difícil avaliar, porquanto, quem mergulhou nos mares da saudade-tristeza só se sentirá bem, em expressivo conforto espiritual, após encontrar com a sua querida "alma-gêmea". Esta já não poderá mais lhe oferecer as energias próprias de outrora quando encarnada, porém uma nova estrutura, mais transcendente, mais sutil, de felicidade desconhecida.

Os que se encontram em autêntica solidão, tristes e saudosos da pátria espiritual, desencarnando aos poucos em face aos acúleos de tantas emoções, muitas vezes continuam a dar exemplos de felicidade e de paz, embora correndo-se no processo da saudade que, por maior que seja o seu impulso, não representará infelicidade ou desdita, por ser fase terrena a ser cumprida. A saudade, tristeza e solidão, nestas condições, devem representar a antecâmara para uma nova e produtiva vida.

O ser já percebendo os "cânticos" da não muito distante pátria espiritual, consolo de si e investido no valor que representa a Vida, de olhar perdido no íntimo, lembra a quadra popular do poeta que falou com maestria e beleza:

Saudade palavra doce
Que traduz tanto amor.
Saudade é como se fosse
Espinho cheirando a flor.

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

Acaba de ser inaugurado, com sua sede construída, sabe Deus como, vencendo todos os sacrifícios por uma Diretoria que lutou anos, o INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO.

As suas instalações, nada deixam a desejar, merecendo o apoio de todos os espíritas de São Paulo.

Aliás, São Paulo não podia prescindir de um Instituto Espirita de Educação à altura do ora inaugurado, onde se pode matricular os filhos, conscientes de que, o seu corpo docente ministrará aulas intercaladas de Espiritismo.

Vencidas as primeiras dificuldades e iniciadas as matrículas e as aulas, causou-nos estranheza o pequeno número de alunos matriculados, o que bem demonstra que as famílias espíritas de São Paulo, não vêm apoiando as atividades do Instituto, o que é de se lamentar.

Convidamos os pais que tem filhos em idade escolar, para que façam uma visita ao Instituto, não só para conhecer as suas magníficas instalações, bem como o seu corpo docente e condições gerais.

Em várias oportunidades, tivemos o ensejo de ouvir reclamações de pais que não dispunham de uma instituição escolar espírita, onde pudesse matricular os seus filhos e agora, dispomos de uma modelar.

O principal objetivo desta crônica, é chamar a atenção dos pais, para que procurem entrar-se com o INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO e estamos certos de que não se arrependirão.

Ao ensejo, queremos nos congratular com a Direção do Instituto Espirita de Educação, na pessoa do Diretor-Presidente, Sr. Paulo Marcucci, pelo início de suas atividades.

Pedro Antônio Valvano

A vida continua

Fernando Worm



EU VI

Foi minha segunda experiência com sessão de materialização de espíritos, um pouco parecida com os trabalhos de materialização do médium Peixotinho em casa de Chico Xavier, em Uberaba, Minas Gerais. As vinte horas, a porta do salão fechou-se, um coral "espiritual" envolveu o ambiente, enquanto uma luzinha vermelha acima da porta que dava para a cabine da enfermaria de 6 leitos mantinha o salão em baixa claridade. A médium Neli, que me havia convidado a participar de uma cirurgia espiritual ao vivo, depois de colocar-me numa cadeira frente à paciente que seria operada, entrou na sala incorporada, pronunciando palavras desconexas. Logo a seguir, senta numa poltrona reclinável e cai em profundo transe cataleptico, com lívides mortal no rosto. Cobrem-na com um lençol branco até a garganta, enquanto sua boca expelia uma espuma branca, antecederida de fortes contrações abdominais. Parecia-me que os espíritos extraíam o ectoplasma através de movimentos peristálticos mais ou menos dolorosos para ela. Um aparelho medidor de pressão sanguínea, do qual se ouvia apenas o bombeamento e a saída do ar, era acionado a cada cinco minutos. O som da música é alteado e começam os fenômenos. O lençol é soerguido no ar e sacudido com estrondo, três vezes. Levo então três tapões nas costas que me causam um enorme susto. Soube depois que essa era a saudação característica do espírito que ia operar a cirurgia, o qual teria sido um médico na última existência vivida num país de fala germânica. Instantes depois, uma sonda recoberta de esparadrapo, surgida entre meus braços, é introduzida no sistema venoso do braço direito da paciente, tendo o espírito me pedido que sustentasse o braço dela um palmo acima de suas pernas, enquanto recomeçava o som do aparelho medidor de pressão sanguínea. Sch, Sch, Sch.../FFF...FFF...

Eu estava nessa posição um pouco cansativa quando vejo o crucifixo desprendido da pare-

de, em meio a uma aura luminosa, percorrendo a sala acima da cabeça dos 50 assistentes que ali se achavam. Cresceram os gêmidos da ânsia de vômito da médium e o volume de som dos cânticos. Mais de meia hora duraram estes fatos até que, aos poucos, a música começou a baixar em decibéis, a luz vermelha foi substituída pela de lâmpada comum e a médium Neli começou a despertar inteiramente inconsciente do que se passara. Percebo então que a sonda estava se desmanchando nos braços da paciente e perguntei se sentira alguma dor, ao que ela respondeu: "Nenhuma".

—oooOoooo—

Estou mais interessado em consolar os que já crêem do que convencer os céticos e os dogmáticos. Comunicar-me com os que ainda não crêem na sobrevivência do espírito porque, como o apóstolo Tomé ainda não viram, bem aqueles cuja fé ainda é fraca. Afirmando perante Deus e minha honra o testemunho disto: "eu vi, Toquei e me tocam. Ajudei colocado no centro do fenômeno. A paciente declarou-me depois que nada mais sentia de sua antiga obstrução arterial. Permaneci lívido todo o tempo. Um pesquisador tem que começar negando o fenômeno que vai estudar, e eu fui convidado como pesquisador. Não nego que, em tais eventos, exista a possibilidade de fraude, sugestão coletiva, etc. Não é o meu caso. A médium Neli é uma pessoa intrinsecamente honesta, que, sem nenhum interesse material, se prestaria a um espetáculo circense ou de magia.

Tenho para mim que o número de tais fenômenos irá crescer em futuro próximo. A alma continua após a morte física, eis tudo. A inteligência só alcançará tais constatações se estiver ligada ao coração. Em todos os casos o porém, vale sempre esta recomendação: quem tiver "olhos de ver" e "ouvidos de ouvir" faça suas próprias descobertas. O resto é estudo e silêncio.

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO ESPÍRITA DE ADAMANTINA PSQUIATRIA INFANTO—JUVENIL

Clinica Psiquiátrica destinada exclusivamente a internação e tratamento de menores do sexo masculino, na faixa etária de 10 a 16 anos, com modernas instalações. - Equipe Multi-Especializada, composta de Psiquiatras, Clínico Geral, Pediatra, Psicólogos, Assistente Social, Professores, Terapeuta Ocupacional e Enfermeiros, preparados com orientação da moderna Psiquiatria.

MANTÉM OS SEGUINTE CONVÊNIOS:

- Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social INAMPS.
- Coordenadoria de Saúde Mental - C.S.M.
- Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo CABESP.
- Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI.
- Prefeitura do Município de Adamantina.

Avenida Hermenegildo Lopes Pedroso, 500 - Adamantina - S.P.
Telefones: - 21-1984 e 21-2482

«COMUNIDADE RENASCER»

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO
Clínica Espirita faz terapia diária personalizada.

Situada à Rua Cambaúba, nº 1219, Jardim Guanabara - ILHA DO GOVERNADOR - Rio de Janeiro, a CLÍNICA COMUNIDADE TERAPÊUTICA RENASCER, dirigida pelo psiquiatra Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes, e assessorada por competentes profissionais, sob orientação eminentemente espírita (ALLAN KARDEC), «propõe-se a receber qualquer pessoa psicótica que não apresente características agressivas». Funciona, principalmente, como um meio-termo entre a casa do paciente e o hospital tradicional. Para tanto, dispõe de amplas e acolhedoras dependências ambientais, cujo teor vibratório propicia o progressivo reequilíbrio do paciente, utilizando terapias ocupacionais e esportivas que se fazem complementar pelos constantes diálogos, palestras, dinâmica de grupo, intercâmbios familiares, e transmissão fluidica, ou seja, «passes». Toda essa programação diária, direcionada de maneira individual, é, evidentemente, acompanhada do simultâneo tratamento médico que se fizer necessário.

Para informações mais detalhadas, a direção coloca-se à disposição pelo telefone: (021) 396-0138.

DEBATES

Carta aberta aos espíritas

Waldo Vieira

Agradecimento. Venho publicamente agradecer aos Senhores Fernando Worm, Eduardo Carvalho Monteiro, e outros patrulheiros ideológicos do movimento espírita, que desejam colocar-me, talvez com a mais pura das intenções, numa posição que honrosa, porém que, sinceramente, não mereço, seja como vítima ou verdugo, credor ou devedor, hereje ou apóstata, ímpio ou infiel, etc. Mesmo neste ano em que procuram reabilitar, tardiamente, a memória de Galileu, sempre pensara que a época dos herejes, inquisições, cruzadas, caças às bruxas, fogueiras purificadoras, autos de fé, criadores do index, excomuniões, ambientes medievais, havia passado. Parece, no entanto, que não. Isso sem falar no que está acontecendo no Irã, na Irlanda do Norte, etc.

Posições. Vou esclarecer certas posições a que tenho direito de assumir, igual a qualquer outro cidadão, ou espírita, indivíduo não dogmático, cuja aceitação jamais forcei a quem quer que seja, embora ajam como pontos nevralgias atacando pruridos ortodoxos. Mantenho a intenção de estudar livremente todo assunto esclarecedor, sem tabus, sem preconceitos, sem peias, e sem o magister dixit. Não aceito dogmas. Não ofereço idéias novas, somente chamo a atenção para certos ângulos esquecidos ou marginalizados. Jamais me apresentei como profeta, missionário ou guru perante alguém. Não sou extremista, nem radical, nem cismático, nem iconoclasta, nem desencorajador, nem fundador de seitas.

Pequias. Minha encarnação atual, até hoje, jamais demonstrou que eu fosse aficionado de polêmicas estéreis. Sempre fui das abordagens desapaixonadas, das pesquisas e das defesas de teses. E continuarei assim com o maior destemor e disposição para dizer o que sinto e penso até a próxima desencarnação, e mesmo depois desta. E aprecio as análises críticas.

Consenso. Busco francamente o somatório de idéias renovadoras, na medida da realidade, sem platéia condicionada, sem público dirigido, sem ouvintes ou leitores de cabresto. Procuro o consenso através de debates construtivos e enriquecedores, que trazem luz e apontam passos à frente, a fim de elevar os princípios do Espiritismo. Isso com a intenção de honrar, desassombadamente, a minha calva e os meus cabelos brancos, estudando a Doutrina, e as doutrinas espiritualistas, com a mente aberta, desde os 6 de idade.

Maturidade. Depois de 45 invernos e verões humanos como leitor, encarnado, semiconsciente, preocupado com a vida espiritual, anseio pela maturidade consciencial, extralógica, deixando as infantilidades de falar com o coração; os romantismos excessivos; os emocionalismos animais; as ações e os jogos de palavras para fazer média com os outros; os convencionalismos sociais que se decompõem junto com o corpo humano de cada encarnado, e que não encontro nos ambientes extralógicos melhores; os favores da opinião pública, pois vivo engajado à minoria da minoria com muita consciência disso; o sonambulismo próprio da maioria; os preconceitos arraigados que impedem o contato com pessoas, autores e assuntos; o puritanismo moralizante; o modo de falar fino ou escrever açucarado; o medo de criticar construtivamente; a tendência de ocultar certos fatos de difícil abordagem; a fabricação e a eternização de mitos; o missionarismo calbário semiprofissional; a vergonha de assumir a maturidade; a repetição cansativa, mecânica e estagnadora; etc.

Encantamento. Sustento minhas afirmações na primeira pessoa do singular, francamente, olhos nos olhos, com lealdade e a melhor intenção. E assim passo a explicar o que tanto me perguntam e que sempre opinei entre quatro paredes. Desta vez, porém, encantado, não tenho outra alternativa senão recorrer aos recursos da imprensa e expor os temas, até aqui conservados em sigilo, de maneira pública, pedindo que estas laudas, com trinta tópicos

entitulados, sejam publicadas na íntegra, de uma vez, a fim de evitar novas distorções ou interpretações errôneas.

Momento. Parece que aos Bons Espíritos chegou o momento oportuno de levar ao grande público essas idéias atuais para serem estudadas e debatidas, no sentido de se evitar que o movimento espírita se transfigure em mais uma religião apenas, igual a muitas outras, com amplos poderes temporais de multinacional dirigida por decretos ditatoriais. Se for o caso, que o digam os oráculos do consenso, estarei sendo pequenina peça dentro do amplo esquema invisível montado em Planos Maiores.

Tarefas. A tarefa da consolação é indispensável ao movimento espírita, mas a tarefa do esclarecimento, embora sendo menos simpática e menos gratificante, também o é. Doutrina Espírita é livre pensamento. Movimento espírita não quer dizer Espiritismo. Cada consciência tem o direito de ter idéias próprias sem que isso venha a injuriar os princípios fundamentais do Espiritismo, que não admite dogmas. Uso plenamente esse direito com a máxima coragem moral de que sou capaz, bem consciente do que faço. Minhas proposições não dependem da opinião pública. Sempre busco estar em paz com minha consciência.

Evolução. A Doutrina Espírita ensina que os Espíritos não retrocedem na evolução. Quem conhece, de fato, o Espiritismo jamais deixará de ser seu defensor. Isso, no entanto, não inibe o Espírito de evoluir em seus pontos de vista, libertar-se da ortodoxia segregacionista, das visões acanhadas, das prisões telúricas, da miopia extralógica, de novos dogmas do poder temporal. E nem significa que o indivíduo deixou de ser espírita. Pessoalmente, sinto-me mais espírita do que nunca, mas espírita raciocinador, questionador, além dos misticismos de todo gênero, e além da humildade-subversiva, da humildade-omissão, da humildade-hipocrisia, etc.

Laboratório. Cada medium desperto mantém fidelidade aos Bons Espíritos a seu modo, conforme suas forças e com as melhores expressões do seu entendimento. Sou profundamente grato a Chico Xavier, do qual sempre fui e sou permanente admirador, e também aos companheiros e ao ambiente de Uberaba que me serviu de laboratório animico-mediúnico para chegar às projeções conscientes atuais. E defendo minha ficha individual de serviço, igual a todos.

Livros. Jamais me passou pela cabeça renegar os livros que recebi ou o que escrevi. Muito pelo contrário, estou sempre a distribuí-los como, quando e aonde posso. Por outro lado, não sou tão obtuso ao ponto de não reconhecer minhas próprias insuficiências. Vivo fazendo autocriticas, sempre («O Livro dos Espíritos», Questão 919). Vejo hoje, por exemplo, que o livro *Conduta Espírita* foi elaborado ainda para a infância espírita ou espiritual. Muitos temas e ângulos não foram abordados ou exigem abordagens muito mais amplas, profundas e incisivas. Qualquer leitor lúcido, com algum tempo de estudos espíritas, sabe disso. Basta ler e questionar. Há incoerência, contradição ou imaturidade neste posicionamento?

Condicionamento. Julgo muito difícil à cabeça de cabelos brancos que pensa, viver no lirismo da primeira infância perante o mundo espiritual. A Doutrina Espírita não pode ser apenas subproduto residual de uma mentalidade evangelizada até de outras encarnações. Nem constitui doutrina salvacionista exclusivamente, que pontifica em tom sacramental, criando centros e ambientes tão-somente poéticos. Sempre evito condicionamentos negativos sem me ausentar da realidade física-extralógica. Tenho saído conscientemente do corpo humano, e com o auxílio dos amparadores, enfrente os psicopatas extralógicos, nos trabalhos de assistência espiritual, em confrontações desobsessivas diretas, cara-a-cara, há três lustros.

Arejamento. Urge arejarmos nossos ambientes, sem pleguismos, para pensar, expor e somar idéias livremente, sem as paixões idolátricas, sem a existência de pessoas infalíveis, defesas de imagens milagreiras de pessoas e objetos, e coisas intocáveis. Que as pessoas sintam-se livres, à vontade, sem constrangimentos, inibições, represões ou o receio de desgostar ao expressar opiniões, e ao se posicionarem perante isso ou aquilo. Tudo pode e deve ser questionado naturalmente sem que o Universo perca o rumo. O esclarecimento vale o esforço. A Doutrina Espírita é recurso desobsessivo e não escola de auto-obsessão; é alegria de campus universitário e não tristeza de campo de concentração.

Fé. Com a religião, em geral, a criatura humana alcança a fé. Com o Espiritismo, através da mediunidade estudada, a criatura atinge a fé raciocinada. Com a projeção consciente, a mesma criatura obtém o conhecimento direto, além da fé, além da fé raciocinada e além da crença seja qual for. A pessoa, então, fica sabendo, diretamente, das realidades espirituais, por si mesma, e chancela, na prática, para si própria, as verdades do Espiritismo. Tal fato nem Allan Kardec teve tempo de prever. Esta opinião é tão-somente minha, pessoal. Acho difícil que outras pessoas aceitem tal opinião sem terem experimentado a projeção consciente fora do corpo humano. Daí porque procuro fazer, sem fanatismos, somatórios de idéias diretas sobre o assunto, em locais diversos, há cerca de um lustro. Qualquer encarnado pode-se projetar fisiologicamente de consciência plena. Existem multidões de projetores conscientes muito mais eficientes do que eu, até distantes do movimento espírita. Disponho de amplo acervo de testemunhos sobre o assunto.

Universalismo. A Doutrina dos Espíritos para mim é a plataforma dos conhecimentos básicos da vida e do universo, universalista, cósmica, sem fronteiras, nem acanhamentos humanos egoísticos. Corpo de doutrina vasto, grandioso, bem além de todo limite geográfico, racial, rotular, que possamos impingir-lhe. Por isso, o Espiritismo não pode ser rotulado como ortodoxo, kardecista, trincadista, cristão, laico, umbandista, racionalista, roustainguista, orientalista, budista, esoterista, teosofista, ubaldista, maçônico, feminista, esperantista, nacionalista, brasileiro, francês, anglo-saxão, etc. Por pensar assim estou distante do Espiritismo?

Progresso. Igualmente, sendo evolucionário e progressista, o Espiritismo, Estatutos do Universo, sobreviverá além deste século, do próximo milênio, das instituições efêmeras e dos impérios econômicos, da falibilidade de nós, homens, e das deficiências terrenas. Na verdade, nenhuma opinião individual ou escola tendenciosa conseguirá paralisar a marcha ou fossilizar a estrutura do Espiritismo, a Doutrina dos Espíritos, realidade universal que extrapola os microsocos de uma consciência, um planeta ou um sistema solar para se espriar pelo infinito das existências universais do macrocosmo, ainda indezessáveis ao nosso atual entendimento.

Purificação. O Espiritismo afirma a existência de muitos Cristos, além de Jesus de Nazaré, personalidade humana mais conhecida, nestes últimos vinte séculos, no Ocidente Terrestre, quando indica na escala da evolução consciencial, as entidades evoluídas, os espíritos puros («O Livro dos Espíritos», Questão 113), que não mais reencarnam como entendemos, e vivem além das formas, da matéria e do uso do psicossoma, as quais, à semelhança da Causa Primária, não podem ser esteriotipadas como antropomórficas, humanas ou humanóides.

Jesus. Sou a favor de Jesus Cristo, considerado o modelo. Sou, no entanto, contra a cristolatria. Repito: tenho uma visão universalista do Espiritismo. No Oriente até hoje existem ou se aceitam outros Cristos, que não Jesus de Nazaré. Nos planos extralógicos evoluídos há entidades mais evoluídas do que Jesus de Nazaré. Penso que existem também planetas mais evoluídos do que esta nossa Terra. Sou ainda abertamente contra a guratria, a mediunolatria e a espiritolatria. Feliz aquele que já se cansou de ser criança espiritual. O apaixonado, por mais bem intencionado e com a maior boa vontade, não raciocina com lógica. A emoção animal sufoca o discernimento da consciência. As pessoas em geral gostam de viver apenas pautadas pelo perispírito, o corpo-réplica do corpo humano, ou o corpo dos desejos. Venho procurando entender a ação da consciência pelo corpo mental. E não tem sido fácil.

Roustainguismo. Não acho, pessoalmente, que Jesus, o exemplo, tivesse na Terra corpo fluidico apenas, conforme o ensino do roustain-

gulo. Além de usar o direito de pensar assim, tenho minhas razões práticas, pessoais, nascidas de dezessete anos de estudos do desdobramento consciente, como pesquisador independente. Contatei Espíritos em corpo mental e julgo que muitas entidades não mais envergam o perispírito e nem reencarnam na Terra como entendemos. Jesus esteve aqui reencarnado há apenas vinte séculos e tudo indica que reencarnará ainda outras vezes para despojar-se do psicossoma. Com isso não tenho a mínima intenção de depreciar a personalidade de Jesus. Não, absolutamente. Tento discernir com lógica, ponderar com bom senso, além das parábolas ensinadas por ele.

Centros. Como disse o Espiritismo é uma coisa, o movimento espírita é outra. Reconheço e reafirmo sempre, de público, que minha abordagem do Espiritismo é mais ampla do que a comum. As opiniões que expressei são exclusivamente minhas. Não insisto com ninguém sobre isso. Defendo o direito inalienável dos outros terem suas idéias. Sou mesmo contrário ao proselitismo sistemático. Os Centros Espíritas são sempre melhores e produtivos quando, além de atenderem aos carentes, uma tarefa da consolação, promovem também o estudo e o questionamento acerca das realidades extralógicas, uma tarefa do esclarecimento, mais difícil, referente às bases filosófica e científica do Espiritismo.

Projeiologia. A Projeiologia, com bibliografia superior a mil e trezentas obras internacionais, é uma disciplina ou subcampo da Parapsicologia, sendo esta uma ciência com bases oficiais desde 1969. A Projeiologia não é uma religião, não compete com o Espiritismo e nem o ameaça. Sobre isso podem ficar descansados os patrulheiros ideológicos do movimento espírita. A projeção consciente é um estado de consciência. E foi até estudada por Allan Kardec («O Livro dos Espíritos», Questão 401, etc.). Não é panacéia. No entanto, elimina os intermediários nas pesquisas do mundo espiritual. O interessado vai e vê, analisando por si mesmo, de visu, in loco, como testemunha ocular, diretamente, sem precisar de símbolos, parábolas, interpretações abstrusas, ou da dependência de muletas psicofisiológicas, entidades, pessoas, mediuns, intérpretes, etc. Além disso, a projeção consciente ajuda o desenvolvimento de todo gênero de mediunidade, e o exercício de todo gênero de mediunidade ajuda a consciência a se projetar para fora do corpo humano. Por isso, receito a projeção consciente para todos, inclusive aos críticos apressados, pois assim podem constatar minhas afirmações por si mesmos.

Esperanto. Julgo o Esperanto, teoricamente, o idioma ideal, um sonho lindo, a utopia linguística, no entanto, sejamos realistas, na prática apresenta-se ainda irrealizável nesta e em nossas próximas encarnações. E havendo hoje, tanta carência de idéias espirituais, evidentemente que o idioma Inglês é mais atuante, dinâmico, melhor e funcional no momento presente, em especial para os jovens, sem falar no seu recurso positivo como fator econômico de sobrevivência humana. A literatura emancipadora da consciência é imensa em Inglês, ainda mínima em Esperanto e, sob certo aspecto, relativamente reduzida até mesmo em Português. Qualquer que verifique isso ao levantar bibliografia sobre assunto parapsíquico.

Prioridade. O que não quero para mim, não desejo aos outros. Não pretendo ensinar primeiro o Esperanto ao meu filho. Quero ensinar antes de tudo o Português e o Inglês. Não será mais produtivo deixar a tarefa de divulgação do Esperanto principalmente àqueles que têm boa vontade e convicção para isso, e que nem se preocupam com o mundo espiritual? A melhor tarefa e a atitude mais lógica para nós não será o intercâmbio com as consciências e os ambientes extralógicos? Isso é questão vital, prioritária, pois hoje somos percentual mínimo em meio a quatro bilhões e quinhentos milhões de seres humanos por aqui. Agindo assim estarei lavrando a sentença de morte do Esperanto? Não, de modo algum. Estou sendo objetivo, realista, prático, em favor desta e das próximas gerações, visando a nós mesmos, espíritas, que buscamos ter os pés físicos firmes sobre a Crosta Terrestre e a consciência no Plano Mental. Ao invés de publicar livros apenas em Esperanto, vamos publicá-los mais em Inglês, funcionarão melhor.

Kardec. Acho que na Terra não há obras definitivamente perfeitas. Segundo Allan Kardec, isso aqui caminha para a regeneração. Há imperfeições em mim, nos meus livros com os Espíritos, nos outros, nos mediuns, nas obras humanas e em todos os livros em geral. Obviamente, ainda não foi escrito qualquer livro totalmente perfeito. Nem a Bíblia, nem o «O Livro dos Espíritos», de Allan Kardec, a pedra angular do movimento terrestre do Espiritismo, são perfeitos. As bases dos Espíritos Codificadores em «O Livro dos Espíritos» foram claras e perfeitas para o seu tempo. Mas o livro em si, com idade além de um século, naturalmente tem imperfeições que não afetam a essência da Doutrina Espírita em si. Isso sem falar nos demais livros kardequianos. Ninguém desconhece que há obras de ciência que caducam depois de alguns meses do lançamento. Por acaso, estou dizendo algum absurdo?

Análise. Aos interessados basta ver na obra básica, como exemplos, o símbolo do ramo de parrinha, os «santos» de muitas páginas, as expressões inadequadas que parecem dar a Deus uma condição antropomórfica, as Questões de números 42, 48, 55, 93, 188, 295, 613, 674, etc. Será sempre contraditório afirmar purismo com Allan Kardec sem reconhecer tais inconveniências claras. Isso não atinge a essência da Doutrina do Espiritismo e nem as realidades extralógicas. Contudo, não se deve ir até ao fanatismo de esconder tais observações lógicas, nem devemos temer o ato de analisá-las, friamente, racionalmente, de frente.

Ciência. Partindo da análise racional de que a Ciência é universalista, acho que o Espiritismo também é universalista. A mediunidade idem. A Parapsicologia idem. A Projeiologia

MORTE É VIDA

A Fé

Zilda Giunchetti Rosin

Querida V. D.

Você escreveu-me que há seis anos, encontrou-se, espiritualmente, na Religião Espírita, o que fez com que passasse a amar a Deus sobre todas as coisas. Mas, agora, com o desencarne violento de sua mãe, perdeu a fé completamente. Não pode admitir que sendo ela tão boa, viesse a morrer, bruscamente, vítima de um desastre automobilístico. Muito revoltada, culpa o motorista que, segundo disse, não sabe qual a noite e estava com os faróis apagados. Disse-me ainda que após ler o meu livro «Eles Vivem», sente-se um pouco mais calma. Até já conseguiu se libertar do neurologista.

Querida amiga: Como vê, sua revolta apenas conseguiu colocá-la nas mãos de um neurologista e não trouxe sua mãe de volta. Além disso, essa atitude tem prejudicado o espírito dela.

Por favor, procure aceitar a dor da separação momentânea e sobretudo, não culpe o motorista. Sua mãe desencarnou porque havia chegado a hora dela.

Na primeira mensagem que Dráusio, um dos meus dois únicos filhos desencarnados em desastre automobilístico, nos enviou, através de Chico Xavier, ele disse: «Mãe, a senhora fez muito bem de desculpar o motorista do caminhão. Resgatamos nossos débitos, a Lei da Reencarnação absolveu-nos. Não será uma bênção cumprir com as Leis de Deus?»

Esse motorista, com apenas dezoito anos de idade, dirigindo um caminhão carregado de pedras, quiz passar uma jamanta. Não calculando bem a distância, acabou ficando ao lado da jamanta, fechando a estrada, numa curva. Meus filhos, Dráusio e Diógenes e seus companheiros Ademir e Carlinhos, não tendo por onde passar, foram dar embaixo do caminhão, perdendo a vida.

Como vê, perdoei o motorista porque como espírita convicta que eu já era, sabia que ele tinha sido o instrumento para que pagássemos débitos do passado.

Perdoe, mas se realmente você fosse espírita, como disse, teria

encarado o problema da mesma maneira.

E que, como muitas criaturas, talvez fosse ao Centro Espírita apenas para buscar e não para dar de si mesma. Usaria dos benefícios dos passes, mas talvez não procurasse estudar a Doutrina Espírita. Por essa razão não conseguiu adquirir a fé raciocinada, a única capaz de nos fazer suportar todos os contratempos da vida, porque mostra que o sofrimento foi criado por nós mesmos. Se não foi agora, foi em vidas pretéritas.

Estudando o espiritismo, compreendemos que Deus não nos castiga, quando infligimos as leis divinas, não sabendo fazer uso de nosso livre-arbítrio e hoje estamos respondendo pela lei de causa e efeito. E, na hora da dor, ao invés de nos revoltarmos, passamos a amar, ainda mais a Deus, agradecendo a oportunidade que Ele nos concede de ressarirmos os débitos do passado, ao invés de nos lançar no fogo eterno.

Com o Espiritismo sabemos que Deus dá sempre e que é preciso fazermos por merecer suas dádivas, colocando em prática os sublimes ensinamentos do Cristo. Compreendemos que a fé não é oficina de vantagens, e sim de trabalho árduo, em benefício do semelhante. Deixamos, então, de fazer barganha com Deus (promessas), dizendo: «Se me deres isto te darei aquilo!» Com o Espiritismo, aprendemos a orar com a lição que Jesus deu a Pedro.

Certa feita, Pedro reclamou para o Mestre que suas orações não eram atendidas. Então, Jesus perguntou como é que ele orava. Pedro disse: «Eu peço a Deus que aplane os meus caminhos, que resolva os meus problemas!» Então Jesus falou: «Pedro, a hora em que pedir a Deus que faça com que saiba a Sua santa vontade, em relação a você e lhe dê as forças para cumprir com essa vontade, será atendido!»

Então, minha amiga, peça a Deus as forças para suportar essa dolorosa prova, necessária ao seu burilamento, e sua dor será amenizada. Fraternalmente.

MOMENTO DECISIVO NA VIDA DA EMISSORA DOS ESPÍRITAS

ZAIR CANSADO

No próximo mês de Agosto, vai ser paga, pela «Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso», a décima e última grande prestação referente à aquisição do equipamento de 50 KW para a Rádio Rio de Janeiro, fato do conhecimento da comunidade espírita brasileira, ocorrido em 1976.

A marcha dos pagamentos teria sido tranquila, normal, se o dólar não se elevasse como se elevou de 1976 para cá. A Rádio Rio de Janeiro, felizmente, está chegando à derradeira prestação daquela dívida contraída nos Estados Unidos. A família espírita do Brasil não tem faltado com o seu apoio, com a sua contribuição, em resposta às circulares-apelo remetidas pelo nosso confrade Geraldo de Aquino, presidente da «Fundação Paulo de Tarso», durante todo esse tempo.

Caso a dívida contraída em 1976 com a firma americana fornecedora da aparelhagem eletrônica de 50 KW não seja paga corretamente até a décima prestação, a Rádio dos Espíritas corre o risco de sair do ar. Sabemos que isto, com a graça de Deus e da espiritualidade maior, não acontecerá, porque os confrades de todo o Brasil não vão permitir! A emissora não pediu esta situação difícil. Ela lhe foi imposta em 1975, quando do decreto federal de mudança de potências de radiodifusão. Hoje, temos a Rádio Rio de Janeiro penetrando em diversos Estados do Brasil e até no Exterior, conforme correspondência recebida. Portanto, a Doutrina Espírita está sendo levada, como se esperava, a toda gente.

A décima e grande prestação devida à firma dos Estados Unidos fornecedora do equipamento de 50 KW para a Emissora dos espíritas, pelos cálculos que estão sendo feitos, com base na ininterrupta elevação do dólar, poderá atingir à cifra astronômica de TREZE MILHÕES DE CRUZEIROS!

A Rádio Rio de Janeiro (1400 KHZ-AM), conforme é do conhecimento de todos, não fatura com vícios, com propaganda de bebidas alcólicas, de fumo, de jogos de azar, pois se assim o fizesse, estaria contrariando um postulado básico do Espiritismo, e deixaria de merecer a confiança de todos aqueles que nela vêm um instrumento de esclarecimento de libertação das criaturas conturbadas.

Estamos, portanto, prezados amigos e confrades, vivendo um momento decisivo para a sobrevivência da Rádio dos Espíritas, dirigida por uma Fundação fiscalizada regularmente pelo Ministério Público, e que não é propriedade de um homem, de um grupo, não remunera o presidente, os diretores e os conselheiros.

A Rádio Rio de Janeiro, que muito tem ainda a realizar em prol do bem comum, da caridade, da divulgação espírita, precisa contar, nesse momento da maior gravidade financeira, com a contribuição da comunidade espírita. Assim sendo, oferecemos a você, meu irmão, minha irmã, o número da conta bancária (BANCO REAL S/A), na qual poderá ser depositada qualquer importância em favor da FUNDAÇÃO CRISTã ESPÍRITA CULTURAL PAULO DE TARSO: 017/1008680. Você poderá fazê-lo em qualquer das agências do Banco Real no país. E, em seguida, envie, se assim o desejar, o comprovante do depósito, com nome e endereço legíveis, para este endereço: Estrada do Dende nº 659 - Ilha do Governador Rio de Janeiro.

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

FEIRA DOS LIVROS

30 CRÔNICAS LEVES «SECULO DECISIVO»:

Escritas com a «intenção de elucidar e servir» àqueles que precisam de esclarecimentos, trinta crônicas simples e leves foram reunidas em um volume, intitulado «SECULO DECISIVO», pelo escritor Demetre Abraão Nami.

São trabalhos já publicados, sem pretensão literária, nos jornais «A NOVA ERA», «O SEMEADOR», e nas revistas «André Luiz» e «Reformador». Entre outros assuntos focalizados no livro, o autor, por exemplo, fala do alcoolismo. Vejamos o que ele diz à página vinte e sete: «O que nos leva a falar sobre o alcoolismo, flagelo da Humanidade que tem ceifado grande número de vidas promissoras, muitas delas ainda no verdor da idade, é a naturalidade com que os jovens, de ambos os sexos, se lançam ao vício totalmente alheios

aos resultados funestos que pode acarretar».

Ainda na referida página são feitas considerações a respeito da propaganda caríssima, «as mais engenhosas e sutis, afixadas nas portas dos estabelecimentos comerciais, alardeando as excelências das bebidas alcóolicas».

«SECULO DECISIVO», prefaciado por Deolindo Amorim, é mais uma obra lançada pela EDICEL. Do mesmo autor, a editora, é mais uma obra lançada pela EDICEL. Do mesmo mo autor, a editora, situada à rua Genebra, 122, Capital, São Paulo, entregará ao público brevemente o livro «Para Um Mundo Novo, Homens Novos», que custa apenas Cr\$ 500,00.

(Tamires Cordeiro)

GEEM Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora

LIVROS DE CHICO XAVIER E LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL:

OBRAS BÁSICAS DA CODIFICAÇÃO

O relato de uma experiência na divulgação do livro espírita.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

BASTA PEDIR PARA: **GEEM**

Descontos Especiais

AV. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857

CAIXA POSTAL 888 - TEL: (011) 443-5888

09700 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

PROBLEMAS DO FUTURO



PIETRO UBALDI

Nesta obra, Pietro Ubaldi analisa o problema psicológico, filosófico e científico.

Pode-se dizer que ele aprofunda o estudo da parte abstrata e científica de A GRANDE SINTESE, o monumental livro que o consagrou mundialmente. Velhos pro-

blemas, que ainda hoje desafiam a perspicácia dos pensadores, são postos diante dos olhos do leitor ávido de conhecimento, com sua solução lógica e irretorquível: a evolução e sua técnica: o pensamento criador, o livre arbítrio e o determinismo.

Novamente o binômio Deus-Universo é estudado com penetração, tornando-se mais evidente no universo. Com a mesma psicologia da intuição, Pietro Ubaldi explica as últimas orientações da ciência, o "continuo" espaço-tempo e a evolução das dimensões.

Partindo da conclusão matemática de Einstein, Ubaldi prossegue no plano filosófico, enquadrando-a numa concepção universal. O espaço-curvo, outra afirmação moderna, merece especial análise de Ubaldi, que identifica, por impositivo da evolução, um encontro final entre o cientista e o místico, como deverão fundir-se no futuro a ciência e a fé, na direção de Deus, meta suprema da vida universal.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi
Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

ENTRE NA RODA DA CULTURA ESPÍRITA

ESCOLHA UMA DAS MUITAS OPÇÕES DE VENDA DA

EDICEL

OBRAS:

- FILOSÓFICAS
- CIENTÍFICAS
- RELIGIOSAS
- ROMANCES
- COLEÇÕES
- DISCOS
- FITAS K7

PARA:

- DISTRIBUIDORAS
- LIVRARIAS
- VAREJO
- PRESTAÇÕES (COLEÇÕES)
- CORREIO (CARNÊ BRADESCO)

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.
RUA GENEBRA, 122 - CEP 01316 - FONE: 36-2273 - BELA VISTA - SÃO PAULO - S.P.

Appollo

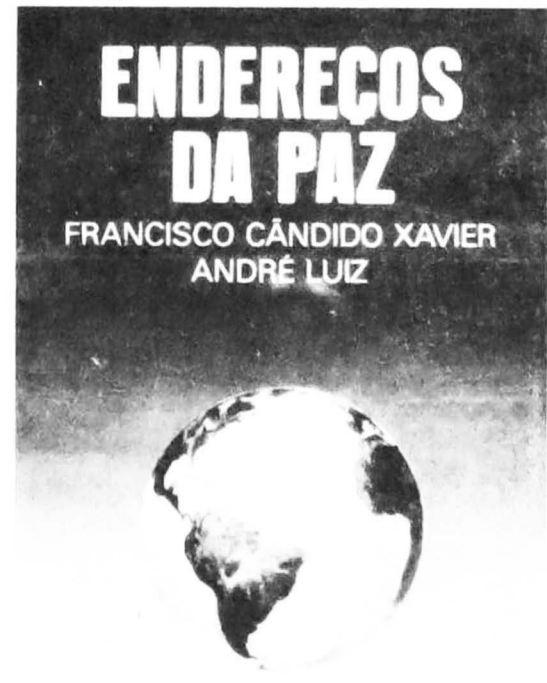
CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL

Estamos elaborando o CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:

Título da obra/ Autor/ Autor espiritual/ Endereço do Autor/ Preço da Obra/ outras informações.

para: **LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.**
a.c. STIG ROLAND IBSEN

NOSSO ÚLTIMO LANÇAMENTO ENDEREÇOS DA PAZ



Roteiro de segurança e tranquilidade. É como Emmanuel considera, no prefácio, este livro.

Cultura Espírita União - CAIXA POSTAL Nº 1.564 - Rua dos Democráticos, 527 - Jabaquara - São Paulo - SP. - remeter todas as obras básicas de Allan Kardec e obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

As Edições FEESP informam que a Livraria tem recebido novos livros - inéditos - de outras Editoras Espíritas, aumentando nas nossas vitrines assuntos diversos de Literatura Espírita ao alcance dos leitores. Venham Conhecer! Todos contêm ensinamentos extraordinários para você, sua família e amigos. Comunica, também os novos preços das edições FEESP, que funcionarão a partir de 1º de julho e serão mantidos até setembro/83. Os preços são acessíveis e faça seu pedido, ainda hoje!



NOVO LANÇAMENTO
MEDIUNIDADE: INSTRUMENTAÇÃO DA VIDA
\$ 850,00

Cód. 0008 - Da Escola Mediúcnica, tomo III, vol. 2 - Autor: Prof. Rino Curti - 148 pgs. - capa colorida. Esse livro trata sobre a mediunidade presidindo ao nosso comportamento, à nossa vida em comum e que, em qualquer situação, colocamos em jogo as nossas expressões mediúnicas. Apresenta também, na expressão mais significativa, o conceito sobre a Educação, não no sentido dogmático, mas aquela que é dinâmica, evolutiva, entendida como a transformação contínua do homem perante a vida terrena e vida espiritual. E o ponto alto é o estudo e análise dos fenômenos mediúnicos: como se inicia, o porquê, as consequências e influências do Plano Extrafísico, nos conduzindo ao entendimento sobre psicometria, ideoplastia, mediunidade de efeitos intelectuais, sessões de efeitos físicos, materializações. Um livro com nova visão sobre as forças do Espírito!

EXCELENTES OBRAS ESPÍRITAS



BEZERRA DE MENEZES (Subsídios para a História do Espiritismo no Brasil, até o ano de 1895) - Cód. 0033 - Autor: Canuto Abreu. 94 pgs. Capa colorida. \$ 850,00. Relata alguns episódios e panoramas interessantes da História do Espiritismo no Brasil, durante os últimos anos do século XIX. A figura que conseguiu implantar a bandeira espírita, com suor e lágrimas, foi Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, não deixando de relatar outros pioneiros espíritas, que contribuíram para a afirmação da Doutrina dos Espíritos como um dos grandes movimentos de renovação espiritual do mundo contemporâneo, com maior amplitude no Brasil. Fatos que nos mostra o Espiritismo na época monárquica!

FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMICOS

Cód. 0030 - Autor: Alfredo Miguel, 151 pgs. Capa colorida. Importante cultura espírita se consolida nessa obra de Alfredo Miguel. O assunto é proveniente de várias pesquisas fidedignas sobre a ação da alma humana durante a encarnação terrestre e depois da morte corporal. Há fatos de fenômenos mediúnicos bastante curiosos, rigorosamente documentados, como no caso do fenômeno de morte aparente, ou catalepsia, de que atestam, do início da era cristã até nossos dias, só na Europa, nada menos de 4 milhões de pessoas foram enterradas vivas. Este livro nada mais e nada menos é um documentário interessante sobre a Fenomenologia Espírita.



LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS» Caixa Postal 8763 - 01051 - São Paulo - SP.

Faça seu pedido, preenchendo os quadrinhos abaixo, das obras das Edições «FEESP» pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do livro, na agência do Correio.

Nº Código	Quantidade	Nº Código	Quantidade
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Preencha o cupon - Legível

NOME
TELEFONE ENDEREÇO
BAIRRO
CX. POSTAL CEP
MUNICÍPIO ESTADO

Se no seu bairro tiver agência do Correio, que faça Reembolso Postal anote o nome e o número da Agência. N°

* Validade: Julho, Agosto, Setembro/83

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL
Rua Barão de Ladário nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504
CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333
Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta nº 1171 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone: 229-2984 - 228-9219 - 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO
Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livretos em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr\$ 400,00 (Quatrocentos Cruzeiros), e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME:
ENDEREÇO: CIDADE:
BAIRRO: ESTADO: CEP:

MARISA, A JOVEM ESPOSA, ESCREVE DO ALÉM:

«O TEMPO DE NOVAS FLORES CHEGARÁ PARA CADA UM DE NÓS»

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO



(Texto da mensagem na pg. 5)

Por indicação de nosso tio Osvaldo Emilio Sarno, ficamos conhecendo o Sr. Aureo Lorena de Souza, aproveitando para realizar a presente entrevista sobre a carta-mensagem enviada pela filha, através da psicografia do medium Chico Xavier.

Marisa Lorena Babini nasceu a 13/02/1955, renascendo para o mundo espiritual a 19/11/1978, atropelada na Rodovia dos Imigrantes, na altura do Km 35,5, quando seu carro que estava parado no acostamento, foi colhido por outro veículo que tentou ultrapassar por essa faixa. Regressava da Praia Grande, no Estado de São Paulo, onde tinha ido a passeio com familiares.

Era filha do Sr. Aureo Lorena Lorena de Souza. Casada com o

Sr. João Babini, deixou o filho Alexandre Lorena Babini, atualmente com 6 (seis) anos de idade. Era filha única.

Contou-nos o Sr. Aureo: "Marisa foi uma filha exemplar. Educou-se sob a orientação católica e espírita, isto porque sua mãe era católica apostólica romana e nós de ideais espíritas. Cursou biologia, até a véspera da Universidade, optando mais tarde para a especialidade de análises clínicas, quando desencarnou em 1978, pouco antes de conseguir sua diplomação pelo Instituto de Ensino Fernão Dias, de Osasco. Frequentava assiduamente a Federação Espírita do Estado de São Paulo, pois pretendia um conhecimento mais aprofundado da Doutrina Espírita.

Alegre, descontraída, Marisa gostava de passeios, adorava a praia e a natação, programando e organizando festas, principalmente aos familiares. Deixou-nos alguns manuscritos, revelando suas tendências e virtudes de sentimentos cristãos, especialmente sobre a família e o amor ao próximo. Esses manuscritos só foram encontrados 3 (três) anos depois do seu desenlace, pois estavam junto ao material escolar.

Desencarnou conforme determinação celeste, quando regressava comigo, a mãe, o esposo e o filho de um passeio de confraternização. Contaram-nos os enfermeiros do Hospital de São Bernardo, que ela desencarnou sorrindo, após verter algumas lagri-

mas no canto dos olhos. O sorriso continuou estampado em seu rosto, após o espírito ter deixado o corpo".

O Sr. Aureo foi à cidade de Uberaba 1 (um) mês após o falecimento da filha, mas a mensagem só veio depois de 2 (dois) meses e 28 (vinte e oito) dias. Tem tido como espírita o suporte necessário para aceitar com resignação esta dor tão profunda que é a separação física de um ente muito querido. Animo firme e sereno, revelou para nós sua fé profunda, demonstrando que sabe encarar a adversidade, sem revolta, como ensina a doutrina dos espíritos.

OS DEBATES NO «ANHEMBÍ»: F.E. E A RESPOSTA AO PÚBLICO

A FÉ RELIGIOSA É NA SOBREVIVÊNCIA O MELHOR ANTÍDOTO CONTRA O SUICÍDIO

Opinam Chico Xavier, Hernani G. Andrade e outros

Pergunta: Por que a ideia de suicídio me atormenta tanto que chego a preparar o esquema, planejá-lo. Choro muito, muito mesmo, sou infeliz.

Valentim Lorenzetti: Eu sinto a dor da pessoa que nos dirige esse tipo de pergunta.

Na realidade, do ponto de vista espírita, nós poderíamos ter dois caminhos ou duas explicações para a ideia suicida. Quando em encarnação anterior o indivíduo praticou o suicídio e portanto endividou-se muito perante as leis divinas, vai, evidentemente, encontrar muita dificuldade na presente encarnação. Mas, nós gostaríamos de frisar que ninguém reencarna para pôr termo à própria vida. Nos reencarnamos para viver.

A ideia suicida chega na mesma faixa etária, isto é, na mesma idade em que o suicídio foi cometido na encarnação anterior e esta ideia volta a bater com insistência em nossa mente, devendo ser combatida com toda energia de que dispomos, porque nós reencarnamos com força e coragem para superar esta ideia negativa.

Nós acreditamos na importância do Centro de Valorização da Vida (C.V.V.) porque nós procuramos compreender a pessoa que tem essa ideia, buscando compreendê-la, transmitir-lhe

amizade. O amor e a compreensão são fundamentais para fazer com que a pessoa supere essa dor e essa aflição que podem levá-la a essa atitude infeliz. O importante é a pessoa procurar um amigo, alguém que a compreenda. Não podem ser considerados párias da sociedade aquelas pessoas que tem essa ideia em mente, porque ela existe em muita gente. O que elas necessitam é de carinho. Nós colocamos o C.V.V. à disposição de quem nos dirigiu a pergunta, como de todos os que se sentem deprimidos e angustiados.

Há um outro aspecto, o problema obsessivo. Muitas vezes, espíritos desencarnados, que tem dívidas conosco, incutem em nossa mente a ideia suicida, por um processo chamado obsessivo. Devemos, no entanto, seja qual for a forma pela qual essa ideia aparece, lutar contra ela, porque a autodestruição transgredir as leis de Deus e traz muito sofrimento ao espírito após a morte.

ANTÍDOTO CONTRA O SUICÍDIO

Pergunta: Qual o melhor antídoto contra o suicídio?

Chico Xavier: Estamos certos de que a fé religiosa, suplementada pela certeza quanto à sobrevivência do ser humano, além da mor-

AUGUSTO CESAR VANNUCCI E CAPEMI
APRESENTAM

Além da Vida

CHICO XAVIER
DIVALDO P. FRANCO



Direção:

Augusto Cesar Vannucci

te, e pela conscientização da criatura, quanto à lei de causa e efeito a que todos vivemos submetidos, por disposição dos princípios universais que nos regem, é o melhor antídoto contra o suicídio. Não nos será lícito, entretanto, olvidar que o trabalho, especialmente o trabalho que nos auxilia a esquecer-nos a benefício dos outros, é um agente dos mais seguros para que aprendamos na escola da experiência humana a valorizar a vida e a enriquecê-la de alegrias e bençãos, extinguindo em nós outro qualquer impulso, tendente a inclinar-nos para as calamidades da auto-destruição.

MORTE APENAS TRANSIÇÃO

Pergunta: Qual a razão do tema: A GENTE MORRE? E DEPOIS?... Haverá mesmo algo após a morte?

Marlene Rossi S. Nobre: A morte

é toda ela calcada na realidade da sobrevivência do ser após o desenlace do corpo. Ninguém consegue fugir da vida, mesmo que escolha o caminho tortuoso da auto-destruição. O maior desapontamento do suicida é constatar que ele prossegue vivendo e, nesse caso, carregando consigo, no mundo espiritual as tristes e dolorosas consequências de seu gesto impensado.

Devemos discutir exaustivamente o tema da sobrevivência, afastar esse fantasma que apavora o homem há milênios - a tanatofobia, isto é, o pavor da morte, para vivermos melhor neste mundo e no outro, porque não há paz para a criatura humana sem a consciência do dever cumprido. E nosso dever será sempre, seja qual for o mundo que habitemos, compreender os nossos irmãos em humanidade conforme os ensinamentos cristãos que nos manda amar o próximo e fazer a ele o que gostaríamos que ele nos fizesse.

A certeza de que ninguém morre favorece à destruição do egoísmo, verdadeira chaga que poderá levar a sociedade humana a grandes catástrofes, reeducando-nos para a vivência do amor e da solidariedade.

HOMOSSEXUALISMO

Pergunta: Por que existem homossexuais?

Hernani Guimarães Andrade: São inúmeras as perguntas que nos chegam sobre esse assunto e esta orientação das perguntas deve ser pelas pesquisas sobre a reencarnação que temos feito no Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicofísicas (IBPP). Estas pesquisas tem nos mostrado que o

problema do homossexualismo é um pouco vasto e nós poderíamos focalizar aqui de maneira mais condizente, mais correta, uma fração desse aspecto que é o transexualismo. O transexualismo é o ponto que nós observamos mais em nossa pesquisa sobre a reencarnação. Geralmente, o transexual é um indivíduo que tem uma alma feminina num corpo masculino ou uma alma masculina em corpo feminino. Esse problema ocorre porque na reencarnação não há constância da repetição do sexo em encarnações sucessivas. Por exemplo: um indivíduo pode nascer mulher em uma encarnação e depois nascer homem em outra. Pode ocorrer que o espírito se reencarne em determinado sexo um número muito grande de vezes. Suponhamos que ele reencarne três, quatro, cinco vezes, como homem e depois em uma das encarnações posteriores ele poderá vir como mulher, aí nós vamos ter um caso em que o transexualismo é bem mais determinado, bem aparente, porque o espírito adquiriu em várias reencarnações aquelas tendências que nós chamamos em linguagem técnica «sanskaras», a herança psicológica espiritual do sexo masculino, quando ele nasce como mulher traz, então, características masculinas muito acentuadas, daí esses casos de mulher com comportamento masculino. O mesmo pode ocorrer com o homem, quando ele teve várias encarnações como mulher, e muda, em uma encarnação posterior para um corpo masculino ele pode ter um comportamento homossexual. Nós poderíamos dizer que o nível de transexualidade vai depender do número de expe-

(cont. pg. 3)

MUSEU DE ARTE MEDIÚNICA



A repercussão dos quadros recebidos por Luiz Antonio Gasparetto justificou a organização de numerosas exposições como a do Museu de Arte Mediúnica. Jacob Klintonich na Revista «Senhor» confessa: parece quase impossível fazer tantos trabalhos em tão pouco tempo, como Gasparetto.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteinte.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____ Código Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL — 1 ano C r\$ 3.000,00

EXTERIOR - 1 ano - Cr\$ 15.000,00 ou 20 DOLÁRES (Remessa Via Aérea)